ANNO LXIV — NUMERO 266 | QUARTA-FEIRA 21 DE NOVEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de Novembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde (Recebido pela linha terrestre).

Foi hoje encerrada com as solemnidades do estylo a 3.ª sessão na Assembléa Geral Legislativa.

Foi agraciado com o titulo de barão de Gindahy o capitão Antonio da Rocha de Hollanda Cavalcante.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

S. PETERSBURGO, 19 de Novembro.

S. M. o Czar está bastante incommodado.

O estado de S. M. inspira serias inquietações.

VIENNA, 19 de Novembro.

A opinião publica n'esta capital achava-se commovida com os boatos de uma proxima emissão de um emprestimo da Russia, porém acalmou-se nestes ultimos dias.

BERLIM, 19 de Novembro.

A Imperatriz Frederica partio para Inglaterra.

ROMA, 19 de Novembro.

As relações entre a Italia e Zanzibar tornaram a tomar um caracter amigavel.

PARIS, 19 de Novembro.

Mr. Seeber chefe de municipalidade de Buenos-Ayres foi recebido hoje pelo conselho municipal de Paris.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de Novembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIV

Cumpre todavia, reconhecer que serviços importantes prestou a Arcadia á lingua e a litteratura na sua pequena e miserrima duração. Publicaram seus socios escriptos de critica e analyse que coadjuvaram e apuraram o gosto, e promoveram o estudo dos classicos dos seculos anteriores, cujas lições são tão necessarias a cultura do espirito. Mostraram os perigos de abandonar-se a vernaculidade e formusura de um idioma que não carecia de perverter-se com vocabulos e phrases extranhas.

Levantando igualmente o amor da boa poesia, deixaram alguns monumentos gloriosos pelo pensamento e pelo estylo, que honram a epocha, posto que imitassem exageradamente o classicismo latino, e considerando por seus membros a ultima expressão do bello e sublime. Da Arcadia e das obras de seus socios derivam os poetas do reinado de D. Maria I: Francisco Manoel do Nascimento, Bocage, Durão, padre Caldas, Tolentino; bem como do movimento imprimido ao estudo das sciencias em Coimbra procederam os grandes vultos de José Bonifacio, Alexandre Ferreira, Conceição Velloso e de tantos sabios e naturalistas, que illustraram o seguinte periodo, e deixaram paginas gloriosas a historia litteraria portugueza, no utilissimo campo das sciencias.

Primou Garção pela melodia e pela forma. São seus versos musica suave e seria, e a Cantata de Dido perfuma-se com tanta formusura que na lingua e na poesia portugueza, só anteriormente nas vozes sublimes de Camões, e depois em uma ou outra composição de Bocage e Gonzaga, encontra rivaes em mimo e doçura. Sobe á maior altura de phantasia e de imagem, Diniz da Cruz e Silva, mas não se lhe assemelha na arte da expressão. O Hissope de Diniz pertence á galeria de Pope e de Boileau, e não desmerece diante de seus modelos em graças e espirito. Quita nobilitou-se no genero bucolico; Basilio da Gama elevou-se no romance em verso, arrancando ao seu céo natal americano as côres diaphanas, que o matizam, a campides pittoresca que o caracterisa.

Apezar da tyrannia de Pombal, os seus vinte sete annos de governo, brilharam mais pela lingua e pela boa litteratura do que os cincoenta de D. João V, cuja epocha fora exclusivamente impregnada de beatismo e superstições, mais gosto de pompas apparentes com um fundo corrupto e degradante.

Nos primeiros setentas annos do seculo XVIII não se encontra em Portugal vulto litterario e poetico que se possa memorar, se mencionar-se Diniz, Garção, Basilio da Gama e Quita.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Coriolano de Abreu para o posto de capitão da 5ª companhia do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife, em substituição de Manoel Leite Pereira Bastos que passou para a reserva.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, n. 1,046, nomear o actual 1º supplente José Vianna dos Passos para o lugar de subdelegado do districto de Palmeira de Garanhuns.

— O presidente da provincia resolve nomear Antonio José Ferreira França para servir o lugar de delegado do districto litterario de Santa Cruz, Mandaçaia e Poço Fundo. — Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, presidente do Rio Grande do Norte.—Pelo officio a que respondo de 14 do corrente mez, fico inteirado de haver V. Exc. na mesma data prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia.

Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 3,115 de 15 de Setembro findo, ao qual acompanhou por copia o do commandante do 14º batalhão de infantaria, que, segundo informa a directoria do Arsenal de Guerra em officio de hontem, sob n. 126, foram em data de 14 deste mez entregues ao referido batalhão 14 carabinas e sabres-baionetas e um mosquetão, faltando apenas 15 carabinas, em consequencia de se estarem promptificando as bainhas dos sabres.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Deferindo o requerimento do engenheiro Pereira Simões, thesoureiro da commissão encarregada de erigir na cidade de Olinda um monumento commemorativo da libertação dos escravos recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser despachada com isenção de quaesquer direitos a estatua de ferro bronzeado que veio da Europa no vapor *Ville de Maceió*, para o alludido monumento, uma vez que o mesmo thesoureiro assigne termo de responsabilidade por todos os direitos e impostos devidos, precisamente verificados pela dita alfandega, afim de satisfazel-os caso o governo imperial, a quem submetto a presente deliberação assim o determine.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Caruarú, bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda em 8 do corrente mez interrompeu o exercicio de seu cargo por motivo de molestia reassumindo-o em 13.

Para substituil-o foi nomeado pelo juiz de direito o bacharel Eutropio Pereira de Farias, que prestou juramento e assumio o exercicio em 10 do mesmo mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos da informação desse thesouro de 16 do corrente, n. 487, autoriso Vmc. a mandar pagar a Fielden Brothers a quantia de 583$300, de que trata a inclusa conta proveniente do gaz consumido com a illuminação da Casa de Detenção no trimestre de Julho a Setembro deste anno.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento sobre que versa a informação desse thesouro de 16 do corrente, n. 489, autoriso Vmc. a mandar pagar a Fielden Brothers a importancia de 9:732$380 proveniente do gaz consumido com a illuminação desta cidade durante o mez de Setembro ultimo.

Remetto a conta relativa a essa despesa.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar, nos termos da informação desse thesouro de 16 do corrente, n. 490, a importancia de 28$350 devida a empreza da illuminação publica pelo gaz consumido no jardim do Campo das Princezas durante os mezes de Julho a Setembro deste anno.

Remetto a conta de tal despeza.—Communicou-se ao director geral de obras publicas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Tenho indeferido hoje a petição em que o alferes João Bento da Silva Valença solicita 90 dias de licença, a qual veio annexa ao seu officio n. 538 de 17 do corrente mez, recommendo-lhe que expeça as necessarias ordens no sentido de vir o mesmo official a esta cidade fallar-me.

— Ao mesmo.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar oito praças, afim de conduzirem dous criminosos do termo do Buique para a Casa de Detenção.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz municipal de Palmares.—Recommendo a Vmc. que intime o tabellião e escrivão do civel e annexos desse termo, Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado, para que no prazo de 15 dias, a contar de hoje, se apresente nesta capital afim de ser inspeccionado.

— Ao presidente da Camara Municipal de Serinhãem, Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins.—Para que possa resolver sobre o assumpto do officio de 8 do corrente mez, recommendo a Vmc. que me transmitta documento comprobatorio da mudança do vereador Perminio Huberto Duarte, e declare o tempo.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora das Dores de Triumpho.—Respondo ao officio de Vmc., da 30 de Setembro findo, declarando lhe que o substituto do parocho nas juntas de alistamento militar, quando achar-se elle impedido e não houver na freguezia sacerdote brasileiro, deve ser cidadão qualificado votante, de conformidade com a lei eleitoral vigente, observando-se a ordem numerica do alistamento eleitoral, conforme foi decidido pelo aviso circular do Ministerio da Guerra de 13 de Julho de 1881.

Portarias:

Determino á Camara Municipal de Goyanna que expeça communicação aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo, afim de que se proceda no dia 3 de Dezembro vindouro á eleição de um vereador, em substituição do major José Correia de Oliveira Andrade, que aceitou emprego publico retribuido, segundo participou-me o presidente dessa Camara em officio de 9 do corrente mez.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— Cumpre que a Camara Municipal de Buique considere sem effeito o acto constante de seu officio, a que respondo, de 9 do corrente mez, por quanto é da competencia da Assembléa Legislativa Provincial a creação de empregos municipaes (acto addicional, art. 10 § 7º)

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 17 do corrente, sob n. 107, de cujo assumpto fica inteirado.

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda reiterar a V. S. a recommendação feita em 13 do corrente quanto á devolução do officio do juiz de direito da comarca de Cimbres de 3 de Outubro do anno passado.

— Ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal da comarca do Recife.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. que no seu officio de hontem datado proferio hoje o despacho seguinte:

«Ao commandante do corpo de policia para satisfazer a requisição.»

— Ao administrador dos correios.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia sirva-se V. S. de providenciar, afim de que tenham o conveniente destino, os officios que a este acompanham.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., afim de que se digne de submetter á consideração dessa assembléa, o officio junto, por copia, de 9 do corrente mez, em que a Camara Municipal de Buique pede reducção do imposto sobre gado vaccum.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda transmittir a V. S., para que se digne de submetter á consideração dessa assembléa, o officio junto, por copia, n. 95, de 17 do corrente mez, em que a Camara Municipal do Recife reclama contra o projecto de posturas, attinente a placas para numeração das casas e disticos das ruas.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., afim de que se digne de submetter á consideração dessa assembléa, o officio, por copia, de 9 do corrente mez, em que a Camara Municipal de Buique solicita a decretação de verba para a construcção de um açude naquella villa.

Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que, segundo consta de officio da presidencia das Alagôas de 8 do corrente, n. 1 079, fôra expedida ordem ao corpo de policia d'alli, para indemnisar o desta provincia, por meio de vales postaes, da quantia de 8$000, mandada abonar, ás praças Tiburcio Valeriano dos Santos e Manoel Rodrigues de Sant'Anna, pertencente ao primeiro dos ditos corpos.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,055 de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, Antonio Jordão da Silva Vieira do cargo de delegado do termo de Beserros.—Communicou-se ao Dr. chefe do policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amelia Rosa do Brazil, professora de ensino primario de Flôres, e tendo em vista a informação, n. 248, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, resolve demittir Honorio Victor Xavier do cargo de delegado do districto litterario de Capoeiras e Lage Grande, e nomear para substituil-o José Ignacio da Silva.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Para os fins convenientes, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 3228, de 3 do corrente, referente ao do commandante do forte do Buraco, que, á vista das informações juntas por cópia, não ha providencia a dar, com relação ao assumpto do citado officio attinente ao concerto da canôa, determinada ao serviço do dito forte.

— Ao bacharel Eduardo Augusto de Oliveira (inspector do Thesouro Provincial).—Fico inteirado, pelo seu officio de 18 do corrente, n. 493, de haver Vmc. assumido nessa data o exercicio do cargo de inspector do Thesouro Provincial, para o qual foi nomeado por portaria de 12 do corrente mez.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bôa-Vista.—Reitero a Vmc. a requesição feita em officios de 16 de Fevereiro, 28 de Julho e 3 de Setembro de 1887, para que seja apresentada a certidão do processo do réo José Dias dos Santos, que interpoz recurso de graça.

Apezar da certidão passada pelo escrivão do jury do termo de Boa-Vista, Felippe Benicio de Sá Lyra, na qual affirma este serventuario não existir em seu cartorio o mencionado processo, declaro a Vmc. que por diversas vezes tem elle certificado no mesmo sentido em resposta á requesições de autos pertencentes ao termo de Petrolina, segundo informou a esta Presidencia o juiz de direito da comarca da mesma denominação, mas depois de reiterados pedidos tem sido elles encontrados no mesmo cartorio.

Convém que a certidão do processo venha acompanhada de informação do juiz da condemnação, ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do Ministerio da Justiça de 28 de Junho de 1865 e 22 de Outubro de 1886, sob ns. 287 e 63.

— Ao commandante do corpo de policia.—Inteirado do que informa Vmc. em seu officio de 15 do corrente mez, recommendo-lhe que transfira uma praça de Afogados para Ingazeira, ficando alli dose e nest'outra localidade duas e um cabo, mandando para S. José do Egypto cinco praças e um cabo de esquadra ou sargento, devendo, porém, ficar toda a força sob a inspecção do official destacado no termo, que as poderá reunir, quando assim o reclamar urgentemente o serviço publico. Remetteu-se copia ao juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Ingazeira e S. José do Egypto.

— Ao mesmo.—Reforce com seis praças o destacamento de Belém, as quaes alli permanecerão emquanto durar a corrida do Hippodromo do Campo Grande.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao chefe da estação do Recife da estrada de ferro de Caruarú.—Providencie Vmc. afim de que o chefe da estação telegraphica de Russinhas entregue ao respectivo subdelegado o telegramma que dirigi ao juiz de direito da comarca de Caruarú.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santa Agueda de Pesqueira. — Constando de officio do juiz de direito presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca de Cimbres de 10 desse parochia, relativo ao corrente anno, haja Vmc. de informar o motivo que determinou semelhante falta providenciando para que sem perda de tempo, se reuna a junta dessa parochia, afim de dar começo aos respectivos trabalhos; certo de que pelo não cumprimento da lei lhe serão impostas as penas previstas no regulamento de 27 de Fevereiro de 1865.—Iguaes aos juizes de paz de N. S. das Montanhas de Cimbres e de N. S. da Conceição de Alagôas de Baixo.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Cimbres.

Portarias:

— Em resposta ao officio da camara municipal da Villa do Bonito datado de 11 do corrente, declaro que attento ao mau estado das finanças da provincia não pode ser presentemente autorisada a construcção da ponte a que allude o citado officio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar, por conta do Ministerio da Guerra, da estação das Cinco Pontas a da Escada duas praças de primeira linha que vão buscar o desertor do 14º batalhão de infantaria Antonio Barbosa da Silva, providenciando, outro sim para que as mesmas praças e referido desertor tenham passagens dalli para esta capital.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro faça transportar da estação do Brum a cidade de Nazareth, por conta do Ministerio da Guerra, uma escolta composta de um cabo e quatro praças, que tem de conduzir dous desertores do 14º batalhão de infantaria, providenciando outro sim para que a mesma escolta e os referidos desertores tenham transportes d'alli para esta capital.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. encarregado da estação de Palmares, faça transportar d'ahi até a estação de Canhotinho por conta da provincia, e com direito a bagagem oito praças do corpo de policia, as quaes terão passagens de regresso juntamente com dous presos, que têm de ser recolhidos á Casa de Detenção.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S., que as praças de que trata seu officio n. 1026 de 15 do corrente mez, foram retiradas do destacamento de Gravatá por necessidade de serviço e serão substituidas logo que for possivel.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia devolvo a V. S. a inclusa proposta que acompanhou o seu officio de 17 do corrente visto não se achar vago o posto a que ella se refere.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 17 do corrente de ser por essa companhia expedido para os portos do norte até Ceará a 25 o vapor *S. Francisco*.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Mariano de Figueirôa Faria para o posto de capitão da 6ª companhia do 1º batalhão da reserva da guarda nacional da comarca do Recife, em substituição do capitão Joaquim Tertuliano de Medeiros que foi reformado, por decreto de 9 de Setembro findo com um posto de accesso.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Marçal Pinto de Campos para o posto de capitão da 5ª companhia do 5º batalhão de reserva da guarda nacional da comarca de Panellas, em substituição de Francisco Theotonio Pereira da Costa que obteve guia de passagem para a comarca de Beserros.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Caetano José de Mello para o posto de alferes da 5ª companhia do 25º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Panellas, em substituição de Pedro Calumby de Azevedo que deixou de solicitar a patente no prazo legal.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 64º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Aguas-Bellas os seguintes officiaes:

7ª companhia

Capitão Antonio Valentino de Barros.
Tenente Estevão Martins dos Santos.

8ª companhia

Capitão Francisco Pereira da Costa.
—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Cavalcante Lins Walcacer, resolve, de accordo com o disposto no art. 282 do regulamento n. 9420 de 28 de Abril de 1885 prorogar por trinta dias o prazo que ultimamente obteve para assumir o exercicio dos lugares de tabellião e escrivão das execuções do termo de Alagoas de Baixo.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Cimbres.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Em cumprimento de ordem do Exm. Sr. ministro da guerra, contida em telegramma de 20 do corrente, mande V. Exc. annullar a praça do cidadão Pedro Baptista Pereira Bento, que foi recrutado para o serviço do exercito, pondo-o logo em liberdade.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—A' vista da informação d'essa inspectoria de 26 de Setembro findo, sob n. 103, autoriso V. S. a mandar promover, mediante a importancia de 700$, a compra de uma canoa com as dimensões constantes do incluso pedido, destinada ao serviço da fortaleza do Buraco uma vez que para a respectiva despesa existe credito segundo declara a Thesouraria de Fazenda em officio n. 627 de 6 do corrente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S, para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Flores, bacharel João Quintiliano de Azevedo e Silva, interrompeu no dia 1 do corrente mez, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo, sendo substituido pelo cidadão Galdino Ribeiro Vianna, por nomeação do respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel João Agostinho Carneiro Beserra Cavalcante no dia 6 do corrente mez reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo de seu commando os paisanos de quem trata em officio n. 541, de 18 do corrente mez.

— Ao inspector de hygiene.—Informe Vmc. sobre o pedido, aqui junto, de medicamentos e diversos artigos para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres.—Inteirado do que informa Vmc. em officio de 1 do corrente, recommendo lhe que exija da Camara Municipal d'essa villa que faça extrahir e remetter-me por seu intermedio certidão de todos os termos que constem dos livros existentes na mesma camara e que interessem as terras de aldeamentos de indios cujas certidões devem ser alli conferidas por um dos tabelliães do publico judicial e notas. Communicou-se á Camara Municipal de Cimbres.

— Ao presidente da Camara Municipal de Barreiros.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 15 do corrente mez, que a arrecadação dos impostos municipaes deve ser feita por administração até que seja publicada a lei do orçamento municipal para o exercicio de 1888 a 1889.

Chamo a sua attenção para o art. 52 da lei n. 1791 de 27 de Julho de 1888.

Circular:

Aos escrivães dos juizes de paz do 1.º districto das parochias da provincia.—Remetto a Vmc. tres livros em branco destinados aos assentos, notas e averbações de que trata o art. 2.º do Regulamento do Registro Civil.

Portarias:

Devolvo a Camara Municipal de Serinhãem o orçamento annexo ao seu officio de 9 do corrente mez afim de que seja organisado de accordo com o modelo sob n. 2 de que trata o art. 99 da lei n. 1 221 de 21 de Junho de 1875.

Chamo a attenção da Camara para os arts. 89, 90 e 91 da citada lei.

— Determino a Camara Municipal de Buique que expeça communicação aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo afim de que se proceda no dia 15 de Dezembro vindouro a eleição de um vereador em substituição do capitão Antonio José Pires, que mudou de residencia, segundo communicou-me a mesma Camara em officios de 10 de Julho ultimo e 9 do corrente mez, e consta da informação prestada a respeito pelo juiz de direito da comarca.—Communicou-se ao juiz de direito respectivo.

— O Sr. encarregado da estação de Palmares dê passagem, de ida e volta, com direito a bagagem, até Canhotinho, por conta da provincia, a dez praças do Corpo de Policia, fazendo igualmente transportar d'alli até essa cidade mais duas praças e dezoito presos.—Officiou-se ao commandante do Corpo de Policia, para mandar apresentar as mencionadas praças ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 1,052 de 19 do corrente.

— Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. o officio, n. 669, de 16 do corrente, em que o director do presidio de Fernando de Noronha participa ter alli fallecido o sentenciado Caetano José de Araujo.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. a guia do sentenciado Manoel Liberto que foi escravo de Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante, de quem trata o seu officio n. 421 de 11 do corrente mez.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Olinda.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 20 do corrente que ao Ministerio da justiça é remettida n'esta data, para os fins convenientes a proposta que acompanhou o citado officio.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que no requerimento em que o professor de Palmeira de Garanhuns, José Augusto Porto Carreiro pedio permissão para abrir uma aula nocturna gratuita, nos termos do art. 46 do Regulamento de 18 de Janeiro ultimo, proferio hoje o seguinte despacho:—«Sim, sem direito a quota para o expediente».—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. a inclusa copia da informação n. 1,048 de 18 do corrente prestada pelo Dr. chefe de policia acerca do assumpto constante do officio de V. S de 15 deste mez sob n. 38.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S., afim de que se digne de submetter á consideração d'essa Assembléa o requerimento acompanhado da respectiva informação n. 256 de 18 do corrente, junto por copia prestada pelo inspector geral da Instrucção Publica, em que a professora Josepha de Godoy Vasconcellos, pede um anno de licença para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 32, de 12 do corrente mez, copia do de n. 1,053, datado de 19, em que o Dr. chefe de policia presta informações sobre a prisão de Manoel Augusto da Silva Cabral, por crime de defloramento.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de navegação.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado, pelo officio de 20 do corrente, de ter essa Companhia de expedir hoje, ás 6 horas da tarde, para os portos do Rio Formoso e Tamandaré o vapor *Jaguaribe*.

— Ao 1.º supplente do juiz municipal do termo de S. Bento, José Leonardo da Costa.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, declaro que no recurso por V. S interposto da multa de 200$000, que lhe foi imposta pelo juiz de direito da comarca de Caruarú com referencia a uma inscripção de hypotheca de Manoel Baptista de Oliveira, lançou se hoje o seguinte despacho:—«Concedo provimento ao recurso, e mando conseguintemente, que seja considerada de nenhum effeito a multa imposta ao recorrente José Leonardo da Costa, por quanto, além de não ter sido previamente ouvido acerca da falta que poderia autorisar semelhante pena, é certo, segundo se evidencia da certidão passada em 20 de Julho ultimo que a inscripção da hypotheca foi dispensada pelo juiz effectivo bacharel Joaquim Homem de Siqueira Cavalcante, e não pelo recorrente, que apenas respeitou esse despacho, militando em seu favor razão igual á allegada pelo juiz recorrido com referencia ao acto de seu antecessor, quanto a falta de pagamento de imposto em inventario já julgado. Além disso feita foi a inscripção e remediada a falta, apenas o determinou o juiz recorrido».—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Caruarú.

Aviso

Ministerio dos Negocios Estrangeiros.—1ª secção—Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1888.

Illm. e Exm. Sr. — O governo da Republica Oriental do Uruguay remetteu á Legação Imperial em Montevidéo o incluso exemplar da lei de 12 de Julho ultimo, concedendo novo prazo de dous annos para a revalidação dos casamentos alli celebrados por acatholicos perante os seus respectivos pastores ou consules, e para legitimação dos filhos de accordo com as disposições das leis de 24 de Setembro e 28 de Outubro de 1878.

Pela lei de 24 de Setembro verá V. Exc que os casamentos contrahidos por acatholicos, antes de ter sido regulado o modo e fórma de celebral-os pelo Codigo Civil da Republica, são considerados nullos pelas leis vigentes.

Attendendo, porém, ao grande numero de taes casamentos e aos inconvenientes de ordem publica e moral dahi resultantes, os poderes da Republica resolveram determinar o modo de sanal-os por meio da revalidação e legitimação dos respectivos filhos.

Não tendo, porém, essa lei previsto os casos de ausencia dos que contrahiram taes casamentos, foi, pela de 28 de Outubro, estendido o seu beneficio aos acatholicos ausentes em paizes estrangeiros e que se achem nas condições previstas na dita lei.

O codigo civil da Republica Oriental começou a vigorar a 18 de Julho de 1868, e convém que os interessados residentes no Imperio tenham conhecimento dos meios que lhes facultam as citadas leis, e que, a contar da data da lei de 12 de Julho, têm o prazo de dous annos para recorrer aos beneficios concedidos pelas duas ou tres.

Fazendo esta communicação a V. Exc. para os devidos effeitos, tenho a honra de renovar lhe as seguranças da minha alta estima e mui distincta consideração — *Rodrigo A. da Silva*.—A S. Exm Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior.

El Senado y Cámara de Representantes de la Republica Oriental del Uruguay, reunidos en Asamblea General,

Decretan:

Art 1.º Acuérda se nuevamente el plazo de dos anos, á contar desde esta fecha, para la revalidación de los matrimonios contraidos en la Republica por los no católicos ante sus respectivos pastores ó cónsules, y legitimación de los hijos, con arreglo á lo dispuesto por las leyes de 24 de Setiembre y 28 de Octubre de 1878.

Art. 2.º Para optar á los beneficios acordados por esas leyes, no es necesario que ambos cónyuges se presenten de comun acuerdo á llenar las formalidades legales, bastando para esto que uno solo de ellos las observe y acredite hallarse comprendidos en las condiciones generales requeridas por la ley.

Art. 3.º Deróganse todas las disposiciones que se opongan á la presente.

Art 4.º Comuniquese, etc.

Sala de las sesiones de la H. Cámara de Representantes, en Montevidéo á 12 de Julio de 1888 — *J. A. Magarinos Cervantes — Manoel Garcia — Santos*, secretario redactor.

Ministerio de Justicia, Culto é Instruccion Publica. Montevidéo, Julio, 13 de 1888

Cúmplase, acúsese recibo, comuniquese y publiquese.—*Tages*.—*Martin Berindague*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 1 DE NOVEMBRO DE 1888

A. M. Veras & C —Não tomo conhecimento do recurso por vir fóra do praso legal.

Bacharel Antonio Candido Correia de Araujo.—Concedo tres mezes de licença, com os vencimentos na forma da lei.

Affonso Monteiro Pessoa.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Claudiana Nativa do O' Santos.—Concedo.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

A mesma.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisca Guedes de Oliveira.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. director geral das obras publicas.

Fausta Felicia da Cunha Rosal.—Sim, com ordenado.

Irmandade do Divino Espirito Santo —Sim, sempre que fôr possivel.

José Joaquim de Azevedo.—Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o porte na repartição dos Correios.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de Novembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1213—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 20 de Novembro de 1888. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Vicente de Souza, como desordeiro.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Feliciano de Abreu, João José dos Reis, por embriaguez e uso de armas defesa; Manoel Rodrigues Seixas, João Vitalino da Silva, por disturbios, e Manoel Gomes da Silva, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Clarismundo da Rocha, Francisco Antonio do Nascimento e Laurentino Pereira Onça, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Joaquim Octaviano da Silva, como desordeiro, á minha disposição Cypriano Baptista Cavalcante e Heleodoro Francisco da Trindade, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, José Vieira da Cunha, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2. districto da freguezia da Boa-Vista, Ponciano Pedro de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, Guilherme Paulo, como alienado, á minha disposição, até que tenha o conveniente destino.

Communica o delegado do termo de Bom Jardim que, pelas 10 horas do dia 7 do corrente, em terras do engenho Muscoaba daquelle termo, o individuo de nome Vicente Lucena, assassinou com duas facadas a Manoel Liberato, evadindo-se em seguida.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito que já teve o destino legal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1888

Padre Dr. Manoel Gonçalves S. de Amorim, Gentil Correia de Gusmão, Felix de Araujo Mascarenhas, Maria Vist, Adelaide Leopoldina Leite, José Ferreira da Costa e outro, Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro, officios do Dr. procurador dos feitos, do Dr. chefe de policia, do Dr. juiz de direito de Flores e do administrador do theatro de Santa Izabel.—Informe o Sr. contador

José Adolpho de Oliveira Lima.—Entregue-se.

Maria Damiana Rodrigues Campello e Maria do Monte Rodrigues Campello.—Certifique-se

Antonio Duarte Machado, Dr Aristarcho Xavier Lopes e outros e officio do Dr. procurador dos feitos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria de Sant'Anna Correia.—Indeferido em vista do art. 146 § unico do Reg. de 2 de Julho de 1879.

Modesto Coelho do Rego e officios do Dr. procurador dos feitos (24). Informe o Sr Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1888

Noticias da Europa

Conclusão das noticias recebidas da Europa pelo vapor *John Elder*:

Inglaterra

Diz o *Saint Stephens Review* que os socialistas tratam de promover disturbios em Londres em dias do proximo inverno, aproveitando especialmente as festas do *lord mayor*, em Novembro.

O jornal *The Socialist* confirma abertamente estas noticias, accrescentando que ha apenas duvidas no programma.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Como de costume, [illegible] as desordens mais violentas.

Allemanha

A viuva do imperador Frederico adoptou a seguinte assignatura: *Victoria outr'ora imperatriz da Allemanha e rainha da Prussia.*

O imperador Guilherme tem empregado todos os esforços para conseguir de sua mãi que não empregue tal formula consternada e melancolica.

Esses esforços tem sido inuteis.

O imperador assistio a 29 de Outubro em Hamburgo a um banquete, no qual foi [illegible] applaudido depois de passar a noite em Friedrichsruhe, hospedado em casa do principe de Bismarck.

O encontro do imperador com o seu chanceller foi muito cordial.

Guilherme II esteve em Berlim na tarde de 31 de Outubro.

Ao partir de Friedrichsruhe sua magestade, quando sahio do castello, dava o braço á princeza de Bismarck.

O imperador despedio-se muito cordialmente, beijando a mão a princeza.

O publico fez uma ovação enthusiastica ao soberano.

Dizem de Leipzig que o imperador Guilherme e o rei da Saxonia foram áquella cidade collocar a primeira pedra para o tribunal do imperio; sendo recebidos com enthusiasticos vivas.

O imperador Guilherme regressou a Potsdam.

O rei Humberto, o imperador Francisco José e outros soberanos estavam em Berlim no dia 27 de Janeiro de 1889 para festejarem o anniversario natalicio do imperador Guilherme.

O *Standard* de Londres publica um despacho de Berlim annunciando uma proxima expedição anglo-allemã, combinada, para operar no Zanzibar a fim de restabelecer naquelle paiz a tranquillidade e o respeito pelos europeus.

O *Times*, referindo se ao assumpto declara-se favoravel á cooperação das duas potencias; parecendo-lhe ver em tal idéa a manifestação de um sentimento de ciume por parte dos allemães, e acha que os esforços dos dous povos, visto não terem um exclusivo fim civilisador devem permanecer independentes.

O *Novosi* de S. Petersburgo sabe de boa fonte que a questão do Zanzibar ameaça um conflicto entre a Inglaterra e a Allemanha. O Sr. de Bismarck accusa o agente inglez em Zanzibar de ser a causa do mallogro da companhia allemã.

O correspondente do *Standard* em Berlim diz que está celebrado o convenio entre a Inglaterra e a Allemanha para uma acção commum em Zanzibar.

O *Novoste* diz constar-lhe que o principe de Bismarck, irritado com a opposição que a Inglaterra faz á cooperação anglo-allemã contra Zanzibar proporá brevemente a reunião de uma nova conferencia europea para se occupar da questão da escravatura na Africa Oriental.

O *Times* affirma que em Zanzibar não se recebeu noticia alguma de Stanley.

A mesma folha diz tambem que o navio inglez [illegible] apresou em Zanzibar depois de luta encarniçada uma barca negreira que transportava 80 escravos.

O jornal russo *Novosti* publica uma noticia de sensação.

Diz saber de boa origem que em vista da repugnancia da Inglaterra em trabalhar de accordo com a Allemanha no Zanzibar, o principe de Bismarck vai convocar um congresso europeu para tratar por uma vez a questão da escravatura na Africa Oriental.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* confirma a noticia de que Windi, ao norte de Bagamoyo, foi bombardeada e destruida pelo navio allemão *Sophia* e accrescenta que em Bagamoyo a situação melhorou.

A administração naval germanica vai ser reorganisada. O conde von Mondt fica á frente do almirantado, e o commando em chefe separa se da repartição administrativa. O regimento de marinha é reforçado e dividido em dous batalhões de [illegible] companhias cada um.

Diz o correspondente do *Standard* em Berlim que a esquadra allemã em Zanzibar recebeu ordem de occupar os pontos da costa d'onde foram expulsos os allemães. Do bom exito dessa operação dependerá o projecto da expedição de interior, projecto que nunca foi posto de parte e que é [illegible] por altas influencias.

O correspondente nega o desaccordo da Allemanha com a Inglaterra, mas declara tambem que de fórma alguma se trata de operação combinada anglo-allemã; as negociações tendiam unicamente a dispor uma acção parallela e só sobre o litoral. O *Standard*, n'um artigo, approva a idéa do convenio anglo-allemão para o bloqueio das costas de Zanzibar.

O *Times* approvou tambem a cooperação da Inglaterra e da Allemanha por mar mas repelle a communidade de acção no interior; quer que a Allemanha e a Inglaterra convidassem a França e Italia a cooperar com ellas para impedirem a importação de armas; accrescenta que Portugal não deixaria de cooperar n'esta empreza.

Paizes Baixos

O rei Guilherme dos Paizes Baixos, vai peiorando de saude, estes ultimos tempos não se tem levantado da cama, e come muito pouco. Foi chamado telegraphicamente o Dr. Wickbysen.

Russia

A *Vossische Zeitung* de Berlim publicava um telegramma de Londres, communicando a descoberta de uma gravissima conspiração para assassinar o czar durante a sua viagem pela Russia asiatica.

Alexandre III parece ter escapado milagrosamente ao attentado.

O crime devia commetter-se na estação de [illegible].

Horas antes da chegada do comboio imperial a policia prendeu todos os individuos que o aguardavam na estação e nos arredores, sem exclusão da guarda e dos officiaes que a commandavam.

Procedeu se immediatamente ao registro dos presos. Em poder de um delles foram encontradas duas bombas de dynamite. O individuo trajava por disfarce um uniforme de official.

E' um cossaco de Kouban, homem de procedencias revolucionarios. Confessou achar se filiado na Associação Revolucionaria Russa e ter por missão assassinar o imperador.

Pretendeu envenenar se no acto de ser preso. A policia conseguio contel-o.

Sabem-se estes promenores do desastre succedido ao comboio imperial.

Quando se deu o descarrilhamento a familia imperial estava toda reunida na sala de jantar. Esta carruagem ficou sobre a linha, mas muito estragada, emquanto que as outras carruagens tombavam para os dous lados da via. Os imperiaes viajantes sahiram sãos e salvos d'entre os destroços, mas no resto do comboio ficaram feridos umas 20 pessoas e mortas outras 20.

Do inquerito a que se procedeu, resulta que o desastre foi meramente fortuito, e por fórma alguma provém de malevolencia.

Todos os templos de S. Petersburgo celebraram hoje *Te Deum* em acção de graças, por ter sido preservada a vida da familia imperial.

Os jornaes condemnam severamente as desordens da organisação dos serviços nas vias-ferreas russas.

No descarrilhamento ficaram feridos varias crianças da comitiva do czar, e o que deu motivo ao desastre foi o terem-se quebrado umas cavilhas. O czar foi hoje recebido em Charkoff com um enthusiasmo indescriptivel, que o sensibilisou muito, foi ao hospital visitar os feridos do descarrilhamento, e ao meio-dia partio para S. Petersburgo.

O imperador Francisco José enviou ao czar um telegramma de felicitações muito affectuoso. O conde Kalnoky, em nome do governo austro-hungaro, dirigio os parabens ao Sr. de Giers.

No 1º de Novembro é que chegaram a Moscow suas magestades imperiaes, sendo recebidas pelo povo com um enthusiasmo indescriptivel. Depois de visitarem a cathedral do Kremlin partiram para Gatchino.

No dia 4 chegaram a S. Petersburgo.

Attribue-se tambem o descarrilhamento ou á velocidade do comboio, que caminhava 65 kilometros por hora, ou a depressões de terreno causadas pela infiltração das aguas nos taludes deslocando os carris. Corre o boato de que entre as pessoas feridas se contam o general Vannovski ministro da guerra e o almirante Possiet, ministro das obras publicas.

O *Daily News* publica um despacho de Odessa, segundo o qual o director do caminho de ferro onde se deu o recente desastre em o comboio imperial russo, se suicidou.

A proposito de attentado ou acaso de que iam sendo victimas os imperadores da Russia, lembramos as precauções de que o czar se rodeia sempre que viaja nos seus estados.

Já no tempo de Alexandre II eram vigiadas as linhas ferreas por onde houvesse de passar o comboio imperial.

Alexandre II, quando subio ao throno accusou o [illegible] por agentes de policia, mas posteriormente depois fez organisar o batalhão especial, que desde então faz a guarda dos palacios que o czar tem em varios pontos do imperio, e mandou edificar casernas no percurso de todas as linhas estabelecidas entre S. Petersburgo, Gutchina, Peterhof, Krasnoje-Selo e Zarskoje-Selo.

Estes pontos eram sempre guarnecidos. Hoje, quando o czar viaja, as provincias por onde passa o comboio imperial são distantes, visitadas por patrulhas de gendarmes, que vão tomar nota dos nomes dos habitantes das immediações da linha. Depois d'isto chegam as tropas que occupam as estações, e de kilometro em kilometro são collocados grupos de 40 homens, que se dividem em patrulhas para inspecção dos rails, pontes, taludes, viaductos, tunnels, etc. etc. Depois chegam os commissarios de policia que inspeccionam a linha novamente.

Quando o comboio imperial sahe de S. Petersburgo as tropas formam ao longo das linhas collocando as sentinellas a dez metros umas das outras. E' prohibido o transito pela via e fecham-se todas as passagens do nivel.

Ha tres comboios, mas nunca se sabe em qual d'elles parte o czar; é elle que á ultima hora escolhe um.

O serviço telegraphico fica interrompido uma hora antes da partida do comboio e outra depois de sua passagem.

Além d'isto ha outras precauções secretas que ninguem conhece.

A viagem ao Caucaso custou a bagatella de 5 milhões de francos!

Carece de confirmação, segundo narra a *Kölnische Zeitung*, o que nas regiões officiaes se diz a respeito da recepção que o czar teve no Caucaso.

A verdade é que os caucasianos estão descontentes com a má administração de Dond kou Korsakov. No Caucaso existe um partido, cuja maioria é composta de nobres arruinados, dispostos a insurgir-se contra a Russia no caso d'um conflagração europea.

Apezar das informações officiaes declararem obstinadamente que o desastre no caminho de ferro, de que ia sendo victima a familia imperial, foi devido unicamente ao máo estado da linha, a opinião publica na Russia imputa-o aos nihilistas.

De S. Petersburgo escrevem a um importante jornal inglez.

« Ninguem tem a menor duvida de que o desastre foi obra dos nihilistas. A detida inspecção que se fez a todas as linhas-ferreas por onde S. M. tem de passar, bem como ao material circulante do seu uso, exclue a possibilidade d'um accidente ordinario.

Além d'isso é sabido que nos ultimos tempos os nihilistas entraram n'um novo periodo de actividade, e que a policia tem-se visto obrigada a redobrar de precauções para proteger a vida do czar.

A salvação da familia imperial foi verdadeiramente milagrosa, quasi que dá razão aos supersticiosos que acreditam que Deus acudio ao seu representante na Russia. Basta dizer se que um criado, que na occasião do descarrilhamento estava entregando um chavena de café ao czar, ficou morto, assim como morto ficou o cão do monarcha, que estava deitado junto delle!

A grã-duqueza Olga, que ia n'uma carruagem immediata ao salão imperial, foi arrojada á linha, e nem uma contusão recebeu. O grão-duque Miguel ficou debaixo dos destroços do comboio, e tambem lhe não aconteceu mal nenhum!

Os *Te-Deums*, que em toda a Russia se estão celebrando, são pois, bem justificados. Os nihilistas devem ter ficado convencido de que Deus está contra elles.

Servia

O decreto do rei da Servia convocando uma assembléa constituinte tem explicação nas tentativas do monarcha para imprimir á camara uma feição absolutista. Em face, porém, da attitude resistente do governo e na impossibilidade de formar outro ministerio, o monarcha desistio dos seus projectos.

A proposito deste soberano, cuja abdicação o telegrapho erradamente ha dias annunciou, chegam-nos os seguintes esclarecimentos sobre a rainha Nathalia, a sympathica divorciada:

A fortuna pessoal da rainha consistia em propriedades na Russia meridional.

Ha tempo a rainha vendeu a maior parte dellas realisando 111.000 libras.

Collocou 100.000 libras na casa Rotschild e emprestou 11.000 a seu marido, que [illegible] que restituir-lh'as agora.

A rainha da Servia recebia da lista civil mais cerca de 3.000 libras por anno.

Parece que o rei Milão lhe offerece uma pensão vitalicia, que ella rejeita terminantemente.

O *Times*, apezar de reconhecer que a rainha Nathalia da Servia tem dado a seu marido o rei Milão grandes razões de queixa fazendo-lhe opposição politica, censura o divorcio regio sentenciado por um simples bispo, e diz que é monstruoso romper assim com todas as fórmas da justiça, mesmo a favor de um soberano.

Noticias de Belgrado certificam que a rainha Nathalia está procedendo á elaboração de um protesto contra a decisão do metropolitano Theodosio.

O protesto subirá ao santo synodo, como suprema autoridade ecclesiastica.

E' provavel que este protesto seja igualmente communicado ás outras igrejas orthodoxas e transmittida finalmente á assembléa nacional.

O protesto dirigido pela rainha Nathalia ao patriarcha de Constantinopla, contra a proclamação do divorcio é considerado inutil. O patriarcha ratificou a decisão do metropolitano Theodosio.

Parece, todavia, estabelecido um conflicto de competencia entre o governo e a Schoupchtina para a elaboração do auto respectivo.

De S. Petersburgo participam que era alli esperada a rainha Nathalia até ao dia 8 de Novembro.

Foi dada ordem para se lhe prepararem no palacio de Inverno os aposentos que alli occupou recentemente a rainha da Grecia. Os *comités* slavos preparam grandes manifestações á sympathica soberana.

Communicam de Belgrado, em 4:

Um grupo de individuos apedrejou no dia 3 as janellas da legação austriaca. Pouco antes tinham quebrado as vidraças do ministro das obras publicas.

O ministro dos estrangeiros e o prefeito da policia dirigiram-se immediatamente á legação da Austria, afim de apresentarem as suas desculpas.

Ha grande agitação em todo o paiz entre os partidarios do rei e da rainha Nathalia.

Turquia

A convenção de Suez foi assignada em Constantinopla em 29 de Outubro pelos representantes de todas as potencias interessadas, sem incidente nem observação de especie alguma.

Diz um telegramma de Constantinopla para o *Times* que a Sublime Porta enviará na proxima primavera uma esquadra a visitar os portos da Grecia, do Adriatico, da Italia, de França e da Hespanha, voltando pelo litoral africano.

Marrocos

O sultão dirigio aos representantes estrangeiros uma circular lamentando que a conferencia de Madrid não se tivesse effectuado por falta de um accordo entre as potencias.

Na mesma circular o sultão pede aos diplomatas estrangeiros que entreguem annualmente ao ministerio respectivo uma lista dos seus compatriotas residentes no imperio, a qual terá de ser noticiada aos governadores, removendo assim grandes difficuldades futuras.

— No *Imparcial* de Madrid sahio um telegramma de seu correspondente em Lisboa, que diz o seguinte:

« A imprensa portugueza, autorisada pelo governo, desmente em absoluto que o ministro inglez em Tanger, sir Kirby Green, interviesse de qualquer modo na solução do conflicto entre Portugal e Marrocos.

« Os portuguezes mostram-se muito sensiveis ao facto, e os ministros declaram que Portugal não autorisou nenhum governo nem agente diplomatico estrangeiro a exercer mediação no assumpto.

« Considera-se terminada, pois, airosamente, a questão occasionada pelo conflicto de Larache.

Egypto

Communicam de Suakin que na noite de 30 de Outubro, os dervishes fizeram uma nova tentativa contra o forte que defende as pontes. Ficaram feridos dous soldados da guarnição.

Estados Unidos

O incidente que está perturbando as relações da Inglaterra com os Estados Unidos originou-se, como se sabe, n'uma carta escripta pelo ministro inglez em Washington acerca da eleição presidencial, que neste momento está apaixonando os *yankees*.

Um tal Murchison, do Canadá, cidadão americano, mas de origem ingleza, escreveu ao ministro, lord Sackville, perguntando-lhe em quem devia votar na proxima eleição, elle respondeu aconselhando-o a votar no actual presidente Mr. Cleveland, e a carta foi publicada, porque, segundo se diz, a consulta de Murchison fôra apenas uma cilada armada ao diplomata britannico.

Os partidos politicos exploraram logo o episodio. Os adversarios de Cleveland desoltaram gritos que elle era o *candidato dos estrangeiros*, allegando que o representante da Inglaterra permittia-se intervir na eleição para o favorecer.

Como esta gritaria fizesse impressão no eleitorado, o presidente e os seus ministros, querendo aparar o golpe, resolveram ser rigorosos para com a *mal-adresse* de lord Sackville.

Queixaram se d'elle ao governo britanico por intermedio do seu agente em Londres, o Sr. Phelps, mas lord Salisbury recusou-se a mandal-o sahir de Washington, e então o ministro das relações exteriores dos Estados Unidos, Sr. Bayard, tomou a iniciativa de castigar o grande *criminoso*.

No dia 30 esse ministro dirigio ao Sr. Cleveland um relatorio sobre o caso.

Expõe-lhe o conteúdo da carta de Murchison e da resposta de lord Sackville, e accusou o diplomata inglez de haver pretendido, sob o disfarce de segredo, porquanto sua epistola tinha a nota de *particular*, influir no voto de um cidadão dos Estados-Unidos e, por meio d'esse, no dos outros eleitores.

Accusou-o tambem de não ter, depois de publicada a sua carta, corrigido ou retirado o que n'ella disse, e perguntou se era compativel com a dignidade, segurança e independencia dos Estados Unidos, consentir que o representante de uma potencia estrangeira, não só recebesse sem desapprovação consultas ácerca da marcha politica do paiz em que estava acreditado, senão tambem respondesse a taes consultas e assim indefenso nos negocios internos d'esse paiz.

Concluindo, o Sr. Bayard observou que o governo da Inglaterra já tinha sido informado dos acontecimentos, sem que a informação produzisse resultado; portanto, entendia, que o governo dos Estados Unidos devia considerar se a sua dignidade e a nação o não obrigavam a abster-se de manter relações com a Inglaterra por intermedio do seu actual representante em Washington.

O resultado d'este relatorio é já sabido; no dia seguinte, 31, lord Sackville recebeu os seus passaportes.

E' este o estado presente da questão.

Os crimes estão agitados tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra. Inglezes e *yankees* trocam injurias nos jornaes.

Entretanto, tudo acabará em [illegible] outros são excessivamente commerciantes.

Corre o boato de ter sido nomeado encarregado de negocios em Washington sir Michael Henry Herber, retirando se d'alli com licença sir Lionel Sackville.

O *Standard* diz que marquez de Salisbury tem o dever de fazer sentir aos Estados-Unidos o seu descontentamento pelo proceder do governo americano a respeito de sir Lionel Sackville West. O *Standard* accrescenta: « Se estivessemos dispostos a deixar-nos insultar impunemente, seria necessario que outros se lembrassem de que não podemos permittir-nos esse luxo».

O marquez de Salisbury, logo que teve noticia do incidente occorrido com lord Sackville, tinha ordenado a este que voltasse para Inglaterra com licença; ficou pois muito admirado de ver que apezar d'essa satisfação o presidente Cleveland enviou os passaportes a lord Sackville.

Semelhante injuria foi vivamente sentida em Londres; assegura-se, comtudo que o marquez de Salisbury não usará de represalias enviando os passaportes do ministro americano em Londres, e que se contentará de não nomear por algum tempo nenhum ministro britanico para Washington.

A eleição do presidente e vice presidente da republica norte-americana é debatida, como sempre, entre democratas e republicanos, sendo candidato presidencial dos democratas o actual presidente, Mr. Cleveland, e dos republicanos o general Harrisson.

O resultado da lucta considera-se incerto, por que não se sabe, á data das ultimas noticias, para que lado se inclinaram os estados de New York, Connecticut, New-Jersey e Indiana.

A questão das tarifas prejudica sensivelmente a candidatura de Mr Cleveland, porque a grande maioria das industrias são hostis as idéas livre-cambistas de presidente.

No estado de New-York, a victoria dos democratas depende do apasiguamento, ainda duvidoso, das suas desintelligencias.

Na cidade tem havido agitações.

Ha poucos dias, encontrando se na Sexta Avenida uma *procissão* eleitoral de democratas com outra de republicanos, engalfinharam-se os dous grupos, ficando trinta pessoas feridas gravemente.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARA' 7 de Novembro de 1888.

Estamos atravessando, n'esta provincia, uma crise monetaria, que grandemente affecta o commercio, a industria, a agricultura e as rendas publicas.

A baixa do preço do principal genero de exportação — a borracha —, que de 2$800 tem descido a 1$992 o kilogramma (borracha fina), traz desequilibrio consideravel nas transacções commerciaes.

Quando se considera que os aviamentos do commercio para o interior d'esta provincia e do Amazonas foram effectuados na razão da cotação da borracha á 2$800 o kilogramma, e os compromissos tomados ascendiam á enormes cifras; descer o preço d'esse genero gradualmente, é uma grave perturbação no giro commercial da praça.

Essa perturbação não é devida ao grande *stock* desse genero de exportação nos mercados estrangeiros, origina-se dos grandes compromissos tomados anteriormente, que podem ser solvidos pelas remessas regulares, em consequencia da baixa do preço.

— No decurso do mez de Outubro proximo passado, a exportação da borracha da nossa praça para os portos estrangeiros foi o seguinte:

Vapores	*Quantidade*	*Portos*	*Qualidade*	*Total*
Sobralense		Havre		
	41.600		—fina	
	1.280		—entrefina	
	6.553		—sernamby	49 436
«		Liverpool		
	136.620		—fina	
	12.340		—entrefina	
	16.180		—sernamby	164.140
Searense		New York		
	118.306		—fina	
	21.590		—entrefina	
	69.680		—sernamby	203.576
Alliança		New-York		
	83 470		—fina	
	15 980		—entrefina	
	29.360		—sernamby	128.810
Anselm		Havre		
	25 600		—fina	
	1.120		—entrefina	
	4.500		—sernamby	31.220
«		Liverpool		
	168.758		—fina	
	17.853		—entrefina	
	30 246		—sernamby	216.857
Mandoense		Liverpool		
	256.643		—fina	
	15.069		—entrefina	
	53.984		—sernamby	
	345		—caucho	326 041
«		Havre		
	14.080		—fina	14.080
Total	844 077		—fina	
	85.232		—entrefina	
	175 146		—sernamby	
	345		—caucho	1.104.800

O carregamento que d'este porto conduzio o vapor inglez *Mandoense*, sahido a 31 do passado para Liverpool e Havre, attingio ao valor official de 631:346$048, á saber:

Generos	Quantidade	Valor official
Borracha fina	270 723 kilos	539:280$216
Dita entrefina	15 069 «	27:003$648
Dita sernambi e caucho	54.329 «	57:806$056
Cacáo	16.683 «	7:256$128

— Em Parintins, provincia do Amazonas, deu-se um conflicto entre os habitantes da localidade e os hebreus, alli estabelecidos no commercio, á pretexto de que eram exagerados os preços que exigiam pelas mercadorias que vendiam, e por essa razão queriam expulsal-os da localidade.

Em Cametá, n'esta provincia, tentaram realizar a mesma scena desagradavel, porem, as providencias tomadas por S. Exc. o Sr. Dr. Almeida Pernambuco, mandando seguir para aquella localidade o Capitão de Policia João de Oliveira Seixas com um destacamento, afim de garantir a ordem publica, produziram o salutar effeito de acalmar alguns exaltados, que não trepidaram comprometter os nossos fóros de nação civilisada.

Quando se pretende firmar e attrahir a immigração para o immenso estuario do valle do Amazonas, é altamente deponente que se reproduzam scenas tão desagradaveis.

Infelizmente, porem, o capitão Seixas, chegando á Cametá, foi victima de uma congestão cerebral, fallecendo em poucas horas.

Deixou familia numerosa e em más condições de fortuna.

— A epidemia de variola continúa intensa e a ceifar muitas victimas.

Apezar dos esforços empregados pelo governo e pela junta de higiene publica, para ser debellado o terrivel flagello, que assola a população, pouco tem cedido de intensidade.

A junta de hygiene não poupa esforços: vaccinação, desinfecções, medidas de salubridade, soccorros publicos, tudo tem sido empregado.

Para o interior da provincia, S. Exc. o Sr. Dr. Almeida Pernambuco tem mandado diversos medicos e ambulancias.

O commandante das armas ordenou ao Dr. delegado do cirurgião-mór do exercito, que mandasse vaccinar a todos os individuos, que tem assentado praça na guarnição.

Todavia, a mortalidade causada por essa epidemia, tem sido grande.

A causa principal da recrudencia da variola é climaterica.

O calor tem sido intenso e excessivo, não tem havido chuvas, e em quanto se conservar com tal intensidade, o terrivel flagello ha de fazer muitas victimas.

— No dia 1º do corrente amanheceram arrancadas as mangueiras plantadas na estrada de Nazareth, nas proximidades do Largo da Memoria, e que já tinham mais de dous metros de altura!!

O Dr. chefe de policia officiou ao presidente da Camara Municipal ter ido em pessoa verificar a destruição feita, e que havia expedido ordens no sentido de evitar a reproducção de semelhante crime.

— No dia 28 de Outubro concluio-se a festividade legendaria de N. S. de Nazareth do Desterro.

Como sempre, tem sido esta festa extraordinariamente concorrida e brilhante.

— O presidente da provincia tendo, á vista o processo de conselho de julgamento, a que foi submettido o commandante do corpo militar de policia, tenente-coronel José Sotero de Menezes e a sentença contra elle proferida pelo mesmo conselho, que julgou achar-se o réo incurso no § 1º do art. 64 do regulamento do referido corpo e possivel por isso de uma admoestação, sentença com a qual se conformou o réo, como se vê da declaração escripta nos autos e por elle assignada em presença de testemunhas; resolveu na conformidade da mesma sentença, admoestar o dito tenente coronel José Sotero de Menezes pelo abuso de autoridade commettido no exercicio de suas funcções, mandando infligir castigos corporaes moderados em seis praças do corpo sob seu commando, recommendando-lhe a fiel observancia da disposição do art. 123 do citado regulamento, para cujo effeito mando remetter ao réo copia da sentença.

— O Sr. Dr. Pernambuco Junior, distincto clinico que se achava prestando relevantes serviços á Junta de Higiene Publica, seguio em viagem de recreio para Manáos, na manhã do dia 1º do corrente, á bordo do vapor *Pará*.

— Na villa do Abaeté, em 19 de Outubro findo, á noite, o soldado de policia Bernardo de Moura ferio gravemente com o sabre, a região do coração, á Salustiano Thomaz de Oliveira, seu camarada.

Bernardo foi preso em flagrante.

— Continuam os exames preparatorios no Lyceu Paraense

— A administração de S. Exc. o Sr Dr. Almeida Pernambuco, depois de ter sido alvo de alguns elogios da opposição liberal, foi ultimamente accusado acremente de um modo desabrido pela *Provincia do Pará*, jornal liberal, e pelo *Commercio do Pará*, orgão da dissidencia conservadora, pelo facto de haver S. Exc. mandado averbar no contracto da *The Pará Transportation and Trading Company* o augmento do praso de 30 para 90 annos, á que foi elevado o privilegio de zona pela lei provincial de 7 de Dezembro do anno passado.

O acto de S. Exc não pode soffrer a mais leve censura: não foi mais do que o cumprimento da lei que elevou o praso do privilegio.

A linguagem virulenta desses jornaes, soffreu o maior despreso do publico paraense, e de outros orgãos de publicidade, que se indignaram com tal procedimento.

O proprio *Liberal do Pará*, orgão do partido liberal, não acompanhou a *Provincia do Pará*, e ao *Commercio do Pará* nessa campanha de insulto.

O *Centro Liberal* promoveu uma reunião, que deu em resultado decidir-se que, discutisse o *Liberal do Pará* a questão da estrada de Ferro de Alcobaça.

O grupo da *Provincia do Pará* não sahio muito satisfeito da reunião do *Centro Liberal*, e accentua em artigo editorial a *sua independencia politica, só adstricta á disciplina do partido, quando se trata de idéas, mas livres de peias fóra do terreno dos principios.*

O motivo porque a *Provincia* e o *Commercio do Pará* fazem esta guerra á Estrada de Alcobaça, é porque esses jornaes representam na imprensa a *Companhia Pastoril*, que nesta cidade faz o monopolio das carnes verdes, vendendo carne de má qualidade ao publico á 700 réis o kilogramma, e sabem todos que estabelecidas as communicações entre Goyaz e Pará, a alimentação melhorará pela affluencia do gado e cereaes, tendo forçosamente de baixar o preço das carnes verdes.

Por essa forma não só desapparece o monopolio, baixa o preço da carne como consequencia forçada, porem, ainda decresce o valor das fazendas de criação de gado desses vampiros do povo.

A *Companhia Pastoril* é formada por todos os fazendeiros e alguns *beneficiados* e apenas lucta no commercio das carnes verdes *com seis marchantes*!!

O preço da carne não desce de 700 réis o kilogramma, apenas ás duas horas da tarde, quando ha sobras vendem o kilogramma á 500 réis, quando este genero de alimentação quasi que se acha estragado.

A *Provincia do Pará* é jornal da propriedade do Dr. Joaquim José de Assis, grande fazendeiro e grande accionista, o redactor gerente da *Provincia do Pará* Antonio José de Lemos, é director da Companhia Pastoril, por acções beneficiarias, que lhe foram cedidas para defender a Companhia, quando estava em lucta com a empreza da mudança do matadouro para a ilha do Arapiranga.

Nessa época ainda não era o *Commercio do Pará* orgão da dessidencia conservadora, mas agora declara dever sua existencia á opposição que sempre fez seu redactor major Frederico Costa á estrada de Alcobaça!!

O que é certo, porém, é que o major Frederico Costa, cunhado do conselheiro Mac-Dowell, na Assembléa Provincial, oppoz a mudança do matadouro e para conseguir a Companhia Pastoril a approvação dos seus estatutos, na côrte, presenteára ao major Frederico Costa com dez contos de réis em acções, sendo hoje tambem director da Companhia.

Esta é a verdadeira exigencia da opposição á estrada de Alcobaça.

O Sr. Dr. Almeida Pernambuco, presidente da provincia, administrador honesto, criterioso e intelligente, conhecedor das *quedas e desvios* da imprensa, tem se conservado na altura de sua honrosa posição, desprezando os insultos destes discolos da imprensa.

Moderado em sua administração politica, na parte administrativa, tem sido geralmente applaudido pela esclarecida justiça com que pauta seus actos.

S. Exc. tem sido alvo de felicitações de negociantes importantes de nossa praça, e de muitas pessoas gradas, pela sua attitude e pelos innumeros beneficios que podem advir de Pará pela communicação com Goyaz, iniciada por S. Exc.

Alguns amigos de S. Exc., irritados pelo procedimento da *Provincia* e do *Commercio do Pará*, tem justificado o augmento do praso de privilegio da empreza, concedido por lei, e a respeito do que S. Exc. nada mais fez do que mandar, (a requerimento da companhia), averbar no seu contracto o augmento de praso de privilegio visto como se achava autorisada a funccionar no imperio.

Nota-se ainda, que logo após a passagem da lei, que augmentou o prazo do privilegio, a companhia organisou-se nos Estados Unidos com o prazo de 90 annos.

Seria longo inserirmos aqui os argumentos com que tem sido batidos a *Provincia* e *Commercio do Pará*, nessa companha de insultos, e por isso chamamos a attenção dos artigos publicados no *Diario de Belém* e *Diario do Grão Pará*.

— Vai sendo perfeitamente confirmado o conceito que formavamos do honrado presidente desta provincia, o Exm. Sr. Dr. Almeida Pernambuco.

Incute-se tambem no espirito publico, a convicção de que S. Exc. prestará á esta provincia assignalados serviços, correspondendo assim a alta confiança com que o distinguio o governo imperial.

Os actos de S. Exc., pautados pela mais escrupulosa justiça e economia dos dinheiros publicos, recommendam muito ao honrado administrador, pela alta moralidade que elles se revestem.

S. Exc. assumio a administracção desta provincia em difficil quadra: de um lado a epidemia da variola, opprimindo de maneira cruel a população e resistindo a todas ás medidas hygienicas. de outro lado, as difficuldades de uma crise financeira, que affectando todas as classes, affectava tambem as rendas publicas.

Os compromissos do thesouro eram graves, resultado de encargos da administração anterior, e em conjunctura tão anormal e distincto administrador tem manifesdo dotes elevados, conseguindo diminuir as despezas da provincia.

Melhor serviço não se póde prestar á provincia, na contingencia em que se acha: cortar despezas inuteis, autorisar as indispensaveis e reproductivas, é o que se póde e deve esperar de um administrador, cujo espirito se inspira na orientação sã e correcta da publica administração.

Sendo impossivel augmentar a receita, porque a lavoura e o commercio já se acham grandemente tributados, só se conseguirá a diminuição das despezas com a severa economia das rendas publicas.

— A Assembléa Legislativa Provincial está convocada extraordinariamente para o dia 1º de Dezembro, á fim de ser votada a lei do orçamento provincial.

Aguardamos o relatorio de S. Exc., que deve ser importante, pelas idéas e melhoramentos que tem de apresentar á consideração da Assembléa, para sobre elle externarmos nosso juizo.

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 16 de Novembro de 1888

Depois da installação da assembléa provincial, que, como tivemos occasião de dar noticia, teve lugar no dia 1 do corrente, poucos dias de sessão tem havido e nenhuma materia de importancia tem sido apresentada e discutida até agora. Apenas dous projectos têm sido votados em 1ª discussão, sendo um, revogando uma lei do anno passado, que creou uma freguezia na povoação de Santo Antonio, e outro relativo aos cartorios do Páo dos Ferros e Imperatriz, objectos de puro interesse politico.

Afinal, foram eleitas as commissões permanentes, e nomeados 1º official o padre Antonio Francisco Arêa, ha longos annos suspenso de ordens, 2º official Manoel Nunes e archivista um filho do deputado José Bernardo de Medeiros, sendo tambem nomeados porteiro José Henrique Barroca, e continuo João Theodoro, ficando assim preenchidas as vagas que foram abertas na secretaria da assembléa. Eis todo o trabalho de 15 dias, que tem decorrido desde que foi aberta a assembléa!

— O Exm. presidente da provincia Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, nos dias 7, 11 e 12 do corrente, acompanhado do commendador José Gervasio, Domingos Celso de Souza e de seu ajudante de ordens, visitou a Capitania do Porto, Atheneu, Alfandega, estação da estrada de ferro, Correio, Thesouro Provincial e Thesouraria de Fazenda, cadeia, hospital de caridade e quartel de linha, assim como a fortaleza dos Santos Reis Magos, em que foi acompanhados tambem do engenheiro Domingos Thompson Vegas.

S. Exc. examinava tudo, com aquelle espirito observador que todos lhe reconhecem, e ao mesmo tempo com a lhaneza e urbanidade que lhe tem feito grangear as sympathias de todos com quem communica.

No quartel de linha foi S. Exc. recebido ao som de musica, ficando bastante satisfeito por notar a boa ordem e asseio que alli reinavam, graças ao zelo do distincto capitão Loureiro, actual commandante da companhia de linha.

O Exm. Dr. José Marcellino, tem sempre se mostrado animado dos melhores desejos e intenções de prestar á provincia os serviços de que é carecedora, cuidando particularmente de suas finanças, sem prejuizo do serviço publico, e de animar a industria e commercio, que entre nós, mais do que em outra qualquer, precisa de animação e impulso protector.

Dotado de incontestavel actividade e espirito bastante cultivado, possue S. Exc. os grandes predicados de civismo, virtude e sciencia, que são a verdadeira nobreza, que sómente se conquistam e se grangêam pelo trabalho, e não são dotes politicos nem convencionaes, e portanto a provincia do Rio Grande do Norte, tem justos motivos de felicitar se pela acertadissima escolha feita pelo patriotico gabinete 10 de Março.

— No dia 9 do corrente foi capturado pelo activo capitão Loureiro, que se achava em commissão no lugar Carnaubinha do termo da Penha, o criminoso de morte Francisco Aguiar, conhecido por Francisco Tô.

Foi uma importante diligencia, ordenada pelo illustrado e activo chefe de policia, Dr. Tito Livio Vieira Dortas, que tem sido incansavel no cumprimento de seus deveres, tendo já conseguido, no curto periodo de seu exercicio, effectuar a prisão de grande numero de criminosos.

— Desde os primeiros dias do corrente mez, que se está procedendo no Atheneo Rio Grandense, as exames geraes de preparatorios, que têm corrido com bastante regularidade e serão concluidos nestes dias.

— De uma carta que temos á vista, de pessoa conhecida da cidade da Imperatriz, extrahimos a seguinte noticia:

« Tem chamado a attenção da população desta cidade, uma grande excavação que fizeram duas mulheres, em sua propria casa, com o fim de arrancar uma *botija* que lhes foi indicada em sonho.

Maria José e sua filha Maricas trabalharam mais de um mez e conseguiram fazer um buraco de profundidade superior á altura de dous homens, achando, segundo affirmam ellas, um caixãosinho de pinho com 12:000$ em moeda de ouro! Diversas pessoas tem ido visitar o *buraco de Maria José*, (como chama o povo) e lá encontram duas mulheres que parecem verdadeiras monomaniacas, que vivem trancadas, receiando serem perseguidas pelo seu grande achado.

Será exacto? E' o que não garanto, sendo certo que ha muitos que acreditam na fortuna encontrada pelas pobres mulheres. »

PAO D'ALHO, 15 de Novembro de 1888.

Em dias do mez, proximo findo, reassumio o exercicio do seu cargo, o delegado litterario desta freguezia, major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.

Desde o dia 14 do mesmo mez, assumio o exercicio do cargo de subdelegado de policia do 1.º districto deste termo, o alferes Felix José de Oliveira Mello, na qualidade de 1.º supplente.

A Camara Municipal desta cidade, em sessão de 17 de referido mez, deliberou representar ao Governo Imperial contra o actual juiz de direito desta comarca, Dr. Antonio José de Amorim, allegando diversos factos, entre os quaes — o de residir o mesmo juiz na cidade de Olinda.

Ainda no dia 17, receberam-se em matrimonio, na igreja de Nossa Senhora do Rosario desta cidade os Srs. Antonio Florencio de Barros e D. Antonia Euzebia Alves Cavalcante.

No dia 1.º do corrente mez, na igreja matriz desta cidade, teve lugar a festa do S. S. Sacramento, havendo ás 10 horas da manhã, missa solemne á grande orchestra, sendo officiante o Revm. vigario Gondim, diacono, o Revm. conego Aragão, e sub diacono o Revm. Severino J. Villa-Nova. Assistiram as irmandades do S. S. e do Divino Espirito Santo. A' noite, ás 7 horas, teve lugar uma ladainha de todos os Santos, cantada pelo Revm. vigario; depois do que, executou a orchestra a ladainha de Nossa Senhora e *tantum ergo*, havendo em seguida a benção do S. S., com assistencia da irmandade desta invocação. A Sociedade Philarmonica Páo d'Alhense, tocou nos intervallos escolhidas peças do seu repertorio.

Em acto continuado, o Revm. vigario, revestindo-se de preto e mandando expor um panno de cruz na capella-mór, cantou ahi um memento, sendo acompanhado pelo sino, que dobrou continuadamente.

Muitas pessoas admiraram-se de ver um acto funebre em continuação á um acto festivo cousa nunca vista nesta freguezia, porém devem imaginar que o tempo é de novidades e que o nosso vigario é homem do progresso.

A eleição procedida pela irmandade do S. S. Sacramento para sua regencia no anno compromissal de 1888 á 1889, deu, o seguinte resultado: juiz, o irmão, Revm. conego Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão, escrivão, o irmão José Thomaz

MUTILADO

ILEGÍVEL

Nunes do Valle, thesoureiro o irmão alferes Manoel José de Sant'Anna Reis.

Depois de um forte verão, que causou bastante prejuizo a agricultura, appareceram as chuvas nos ultimos dias do mez findo; e até agora teem continuado alternadamente, melhorando por esta forma o estado das plantas, que se achavam tostadas pelo sol ardente dos mezes anteriores, e quasi perdidas.

Os agriculcultores estão desanimados e o commercio bastante fraco; em razão do assucar estar depreciado; não sei quando melhorará este estado de cousas!... Hontem, prestaram juramento perante o coronel commandante superior da guarda nacional desta comarca, os tenentes-coroneis ultimamente nomeados, Sotéro Marques de Araujo Pinheiro, commandante do batalhão n. 54 deste municipio e José Francisco Pinheiro Ramos, commandante do batalhão n. 8 de cavallaria desta comarca, achando-se ambos em exercicio.

Causou-nos bastante admiração o acto da maioria da Assembléa Provincial, excluindo o legitimo deputado deste 3.º districto, commendador vigario João da Costa Bezerra de Carvalho para dar assento ao seu competidor Dr. Estevão Cavalcante, porém, basta que fique gravado na consciencia publica que a Assembléa, em sua maioria, ultrapassou os seus limites, commettendo um acto injusto, uma vez que contrariou a opinião do eleitorado que elegeu o commendador vigario Carvalho.

Hodie mihi cras tibi.

Nada ha mais digno de menção.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não funccionou hontem por falta de numero tendo somente comparecido 17 senhores deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Caiará.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, devolvendo um exemplar de cada uma das resoluções sanccionadas sob ns. 1920 a 1923 e 1929 e bem assim tres exemplares das que deixaram de sel-o.—Inteirada quanto ás primeiras, indo á commissão de leis não sanccionadas as ultimas.

Uma petição de Rodolpho Monteiro de Paiva representado por seus procuradores Carvalho & Freitas, requerendo consignação da quota de.... 2:131$758, para pagamento das obras que fez no açude de S. Bento.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Teixeira Osorio, requerendo consignação da quota de 131$000 para seu pagamento de moveis que forneceu a escola publica da rua de S. Sebastião da cidade do Limoeiro.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Joanna Cardina de Araujo, professora publica, requerendo admissão de seu filho Francisco, no Gymnasio Pernambucano, como pensionista da provincia.—A' commissão de petições.

Outra de Manoel Augusto Pereira Magalhães, alumno do 1º anno da escola normal, requerendo permissão para prestar em Fevereiro ou Março do anno proximo futuro exame vago das materias em que foi mal succedido para que deste modo, sendo approvado, possa frequentar o 2º anno.—A' commissão de Instrucção Publica.

Outra da Candida Menezes Drummond da Cunha, professora da 6ª cadeira da Boa-Vista requerendo consignação da quota de 287$000 que gastou com luz e expediente da escola nocturna que gratuitamente regeu durante tres annos e cinco mezes.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Joanna Praxedes de Albuquerque requerendo dispensa do pagamento de impostos de decima, que está a dever, e pelos quaes está sendo executada.—A' commissão de orçamento provincial.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Licença—Por acto do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, datado de 3 do corrente, foram concedidos 90 dias de licença com ordenado, para tratar de sua saúde, a Francisco Xavier de Barros Campello, continuo da secretaria da inspectoria geral da instrucção publica.

Agentes do correio—Por portaria de 19 do corrente, foram nomeados agentes do correio:

Da estação de Boa Viagem, Amelia de Almeida Nobre.

Da estação de Marayal, Maria Perpetua de Souza Teixeira.

Lei não sanccionada—Da Secretaria da Presidencia recebemos para publicar a seguinte lei, que não foi sanccionada:

A Assembléa Legislativa Provincial, resolve:

Art. 1.º Ficam isentas do pagamento das annuidades dos apparelhos da Companhia Recife Drainage, relativas aos exercicios financeiros de 1878 a 1879 e 1879 a 1880 as casas sitas na rua do Quiabo, freguezia da Boa Vista, desta cidade, sob n. 13, e a da travessa do Gaz, tendo esta o n. 16; a primeira pertencente ao Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque e a segunda a Joaquim da Silva Carvalho.

Art. 2.º Ficam tambem isentas todas aquellas casas que gozavam primitivamente da isenção do art. 17 do contracto da Companhia Recife Drainage, e passaram a ser collectadas por mais sem causa justificada para isso.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 7 de Novembro de 1888.

Barão de Itapissuma,
presidente.
José Maria de Albuquerque Mello,
1º secretario.
Dr. João Augusto do Rego Barros,
2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Obrigou-se a provincia pelo pagamento de annuidades correspondente ao numero de dez mil apparelhos; mas existem em toda a cidade apenas nove mil quatrocentos e trinta e oito; pelo que os proprietarios das casas onde existem estes têm de repôr proporcionalmente as annuidades devidas por quinhentos e sessenta e dous não existentes: e quanto mais decrescer o numero daquelles, maior será a contribuição dos proprietarios.

Nas cidades como esta, as casas são constantemente reconstruidas ou melhoradas, e a elevação da collecta é feita de accordo com a melhoria das condições destas, manifestada pelo seu maior rendimento, etc., etc.

Excluir, pois, do pagamento das annuidades, embora gozem das vantagens do serviço da empreza Drainage, os proprietarios cujas casas tenham sido posteriormente reedificadas ou melhoradas, nos termos do art. 2º da presente resolução, importa um favor sem causa justa; por quanto, se dos mesmos predios retiram elles depois vantagens superiores, devem ser sujeitos aos onus impostos a outros em iguaes condições; isso revela melhores condições de futuro.

Esse favor, que de certo abrangerá um crescidissimo numero de predios e os fará excluir do numero garantido pela provincia, será um vexame a muitos outros proprietarios, já sujeitos a tantas imposições.

Refere-se a lei, é certo, á collecta sem causa justificada; parecendo assim restringir tal beneficio; mas, é isso illusorio, porque as collectas não são precedidas de processados anteriores, nos quaes sejam mencionados os motivos de sua elevação ou decrescimento.

Além disso muitos dos obrigados ao pagamento das annuidades não as satisfazem, sendo, entretanto, a provincia quem responde pelo pagamento integral á bocca do cofre.

Importando, pois, o disposto no art. 2º da presente resolução, manifesto prejuizo á provincia e maxime ao maior numero dos proprietarios, em beneficio, apenas, dos que melhoraram de vantagem pelo maior rendimento das suas casas, deixo de sanccionar a presente resolução.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 17 de Novembro de 1888.—*Joaquim José d'Oliveira Andrade.*

Santa Casa—Em sessão de hontem da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia foi lida a seguinte communicação:

« Illm. e Exm. Sr.—Temos a distincta honra de passar ás mãos de V. Exc. a quantia de 4:571$800, producto do concerto, que, por iniciativa da primeira das abaixo assignadas, promovemos e realisamos nos salões do Palacio da Presidencia.

O nosso intuito foi auxiliar as largas despezas que a Santa Casa de Misericordia faz com os desgraçados, que procuram nessa caridosa instituição um abrigo.

V. Exc., portanto, se dignará de dar á mencionada quantia o destino conveniente.

Prevalecemo-nos d'esta opportunidade para significar a V. Exc. a nossa mais elevada consideração.

Deus guarde a V. Exc.—Recife, 2 de Novembro de 1888.—Illm. Exm. Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo, digno provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Amelia Bezerra de Oliveira Andrade.
Alice Marques de Amorim.
Baroneza de Casa Forte.
Bellarmina da Silva Dornellas Camara.
Carolina Guimarães.
Carolina Moreira de Araujo Livramento.
Emilia A. Lins de Barros Guimarães.
Maria Augusta Correia.
Maria da Conceição C. Pires Ferreira.
Maria Alexandrina Oliveira Loyo.
Maria do Carmo Fiusa.
Maria das Dôres Zany.
Maria Annunciada Magalhães Leal.
Olegaria Gama Carneiro da Cunha.
Olindina Pinto Guimarães,
Theresa de Albuquerque C. Vianna. »

A junta resolveu que se officiasse a estas senhoras, agradecendo-lhes o valiosissimo donativo, que por seus esforços alcançaram para a Santa Casa.

— Das listas publicadas a importancia arrecadada foi de 4:740$000
Gratuliano dos Santos Vital 10$000
4:750$000

As despezas foram estas:

Carretos dos dous pianos para Palacio	25$000	
Estrado para os pianos	16$000	
Trabalhadores, conducção de cadeiras etc.	22$200	
Carretos dos dous pianos para a Passagem da Magdalena	25$000	
Conta de Laporte & C., impressões	64$000	
Afinação dos pianos em Palacio	8$000	
Pago a Guimarães Irmão & C.	8$000	
Aluguel de cinco duzias de cadeiras á Spilter	10$000	178$200
Liquido		4:571$800

A commissão fez despezas por sua conta na importancia de 160$600.

Os Srs. Laporte & C. fizeram offerta dos cartões de entrada.

O Sr. Spiller de cinco duzias de cadeiras.

O Sr. Collares de dous carretos nas suas carroças.

Os Clubs Carlos Gomes e Internacional de Regatas de vinte duzias de cadeiras.

A Companhia do Gaz o serviço feito nos salões.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Honorio, e para ronda menor o Sr. tenente Maciel da Silva.

Guarnição da cidade—E' dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria—Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Manoel Quintino dos Santos.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 34 praças dos corpos da guarnição.

Titulos de alistamento—Foram devolvidos ao 2º batalhão o do soldado Etelvino da Rocha Souza Lobo, e á companhia de cavallaria o do soldado Heleodoro dos Santos Passos, ambos rubricados por S. Exc. o Sr. general commandante das armas.

Musica—Amanhã ás 2 1/2 horas da tarde seguirá para a cidade de Olinda a musica do 14º batalhão afim de tocar na festa da igreja de Nossa Senhora do Amparo.

Commissão—Foram hontem nomeadas para hoje as 10 horas da manhã no quartel do 2º batalhão examinarem diversos objectos em máo estado os Srs. capitão Manoel Alcantara de Souza Gousseiro, tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro e alferes João Pio da Fonseca.

Conselho de guerra—Afim de poder depor como testemunha no conselho de guerra do alferes Antonio Joaquim Coelho dos Santos, uma praça que se acha em tratamento na enfermaria militar, funccionou este conselho hontem naquelle estabelecimento sob a presidencia do Sr. coronel Frederico Christiano Buyz.

Requerimento indeferido—No requerimento do Sr. major do 14º batalhão, Estevão José Ferras, pedindo inspecção de saude afim de solicitar continuar seu tratamento no seio de sua familia, de accordo com o que preceitúa o final da ordem do dia n. 290 de 5 de Novembro de 1861, mandada ficar em inteiro vigor pelo aviso de 15 de Março de 1865, S. Exc. o Sr. general commandante das armas lançou o seguinte despacho: O supplicante não está comprehendido nos avisos de que trata em sua petição; portanto não ha que deferir.

Hidrophobia—Hontem ao meio dia falleceu hidrophobico em sua casa do pateo do Livramento n. 39, o negociante ambulante Miguel Luis Alves, natural desta cidade, solteiro, de 44 annos de idade.

O infeliz fôra ha 4 mezes mordido no lugar Areias de Afogados, por uma cachorrinha, recebendo um ferimento no braço direito, que em poucos dias cicatrisara. No dia 17 do corrente, indo tomar um banho em casa, sentio arripios de frio e ficou com o braço esquerdo inteiriçado.

Desse dia por diante foram se repetindo os accessos com tal insistencia, que succumbio hontem, no meio dos mais horrorosos soffrimentos.

Era o finado um homem honesto e muito trabalhador.

Faculdade de Direito do Recife—Resultado dos actos de hontem:

1º anno

José de Godoy e Vasconcellos, plenamente.
Virginio Americo Santa Rosa, idem.
Marcelino Firmo de Almeida Sampaio, idem.
Manoel Augusto Rodrigues Teixeira, simplesmente.
Luis Barbosa de Andrade, idem.
Eduardo Pinto de Vasconcellos, idem.

2º anno

João Lindolpho Camara, distincção.
Luis José de Oliveira Junqueira, plenamente.
Leopoldo Pires Ferreira, idem.
Augusto Cabral de Albuquerque Vasconcellos, idem.
Antonio Franklin Freire Gameiro, simplesmente.
Pedro José Pinto Junior, idem.

3º anno

João Diniz Ribeiro da Cunha, plenamente.
Salvador Pires de Carvalho Albuquerque Junior, idem.
Carlos de Araujo Sampaio, idem.
José da Silva Costa Netto, idem.
Laurentino Antonio Moreira de Azevedo, simplesmente.
Elviro Carrilho da Fonseca, idem.

5º anno

Elysio Pereira de Araujo, plenamente.
Raphael Florencio de Oliveira, idem.
Enéas Carrilho de Vasconcellos, idem.
Saturnino Octaviano da Santa Cruz Oliveira, idem.
Manoel Alves Vilella, idem.
Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Escola Normal—O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

4ª cadeira do 3º anno

Aprigio Alves de Souza Magalhães, plenamente.
Apolonio Auxencio Pavão, idem.
Julio Guilherme Hancem, idem.
Guilherme Dias Feijó, idem.
D. Josepha Christina de Barros Dutra, idem.
Manoel Antonio de Azevedo Jardim, idem.
José da Hora Beda, approvado.
José Bezerra de Oliveira, idem.
Alfredo Ildefonso B. dos Reis, idem.
Decio Jordão de Vasconcellos, idem.
D. Lucina Ferreira de Souza, idem.
D. Hortencia Maria Cortes, idem.
D. Engracia Fredovinda C. de Almeida, idem.
D. Elvira Bento de Souza Bandeira, idem.
2 reprovados.

6ª cadeira do 2º anno

Agostinho José dos Santos Junior, distincção.
D. Henriqueta B. de Araujo, idem.
Carlos Adolpho A. Aickorne, plenamente.
Antonio Gerson E. Guaraná, idem.
José Honorio Pires Ferreira, idem.
D. Joanna Baptista Beda, idem.
Auxencio da Silva Vianna, idem.
Simplicio da Cruz Ribeiro Junior, idem.
D. Maria das Merces Cruz Ribeiro, idem.
D. Rosa de Sant'Anna Castro, idem.
D. Adelina dos Guimarães P. Dornellas, idem.
D. Maria Candida Cavalcante Bezerra, idem.
D. Maria Magdalena de Vasconcellos, idem.
Joaquim Gomes Pereira de Lyra, approvado.
Belisario Octaviano Siqueira Duarte, plenamente.
Francisco Cezar de Lima, idem.
Jorge Bezerra de Menezes, approvado.
D. Amaháh Silva Barreto, idem.
D. Evangelina A. Averde, idem.
D. Thereza da Cruz Ribeiro, idem.
D. Illuminata Jacome de Araujo, idem.
D. Amelia Carneiro Penaforte, idem.
D. Maria José de Vasconcellos, idem.
D. Idalina dos Santos Pacheco, idem.
D. Maria Vieira da Assumpção Rabello, idem.

Exposição Universal de Paris—Escrevem de Paris em data de 20 de Outubro ao *Jornal do Commercio*:

« Terminadas as ferias vernaes, o syndicato franco-brasileiro entrou em trabalhos novamente afim de organizar todos os serviços relativos á secção brazileira.

« Uma commissão, composta dos Srs. conselheiro Rodolpho Dantas, presidente; Barões da Estrella e de Albuquerque, Drs. Eduardo Prado e Sant'Anna Nery, teve o encargo de estudar as condições em que podia ser organisada uma vasta e proficua propaganda em favor do Brazil durante a exposição.

« O relator, Sr. Sant'Anna Nery, sujeitou á commissão um trabalho em que aponta um projecto relativo á propaganda permanente e á propaganda occasional. O projecto, aceito unanimemente pela commissão, foi adoptado na sua integra pelo syndicato.

« Já está votado igualmente o contracto com a Horticultora Internacional, sociedade anonyma de Bruxellas, dirigida pelo eminente botanico Linden, a qual se encarrega da ornamentação do jardim, da galeria, da estufa, do lago e da grota da secção brazileira, obrigando-se a installar nesses annexos uma collecção de curiosas amostras da flora brazileira.

« O jardim da nossa secção promette ser uma das maiores attracções do campo de Marte, mórmente se se conseguir apresentar no lago lindos specimens de plantas aquaticas, e, especialmente, victorias regias. O lago e a grota foram concedidos nestes dias ao syndicato, graças ás diligencias do Sr. Millas, secretario das secções estrangeiras.

« As obras do Pavilhão proseguem regularmente, e já estão erguidas as paredes do edificio. »

Zoonose—Em fazendas de criação de grande zona da provincia de Minas-Geraes reina de longa data enzootia mortifera que graves damnos tem causado aos criadores. Designado o Dr. João Baptista de Lacerda, em Fevereiro deste anno, para estudar a epidemia, pôde verificar, após a primeira serie de pesquizas de laboratorio, tratar-se de zoonose parasitaria, deixando a orientação causal entrever a probabilidade de chegar a resultado pratico.

Este resultado parece achar-se na vespera de ser alcançado. Dando por ultimadas as suas pacientes investigações, o nosso laborioso compatriota acaba de communicar ao ministerio da agricultura que não só conseguio determinar a causa da zoonose mas achou meio seguro de lhe restringir, o mais possivel, os terriveis effeitos. Este meio consiste na pratica das inoculações preventivas, que tão bons resultados tem dado na Europa, havendo para este effeito o illustre experimentador preparado quantidade sufficiente de vaccina para 2,000 animaes.

O Dr. J. B. de Lacerda vai iniciar as vaccinações na fazenda de Manoel Carlos de Andrade, situado na proximidade da estação do Sitio; na de João Alves da Cunha, em João Ayres; na de Sá Fortes, na Mantiqueira, e na do Barão da Conceição da Barra, no oeste da provincia de Minas Geraes. Para assistir ás experiencias convidará medicos e fazendeiros.

Fazemos da nossa parte os votos mais ardentes para que taes experiencias produzam, sem nenhuma perturbação, todos os effeitos que lhes assegura o methodo scientifico, e que tão uteis hão de ser á industria pastoril, não só de Minas Geraes, mas de todas as provincias onde se tem manifestado igual zoonose, vulgarmente conhecida pela denominação de—Peste de manqueira.

De par com a intelligente iniciativa do ministerio da agricultura é muito para louvar a pericia, a laboriosidade e a dedicação com que o Dr. J. B. de Lacerda tem procurado desempenhar-se desta sua nova e difficil tarefa. Folgaremos que por este modo tenha elle ligado o seu nome, já festejado na sciencia, a mais um descobrimento util.

Ceramica de Marajó—Entre os seus naturalista-viajantes conta o museu nacional um quasi septuagenario que, quando não se acha em excursão, é porque lh'o não consentem ou lhe fallecem os parcos meios que o estabelecimento póde destinar a viagens de exploração. O laborioso velho, Gustavo Rambelsperger, teve occasião de acompanhar no caracter de naturalista, a commissão brazileira que, sob a direcção do nosso compatriota, Dr. L. Cruls, observou de Punta-Arenas a ultima passagem de Venus pelo disco solar, e a esta sua viagem, na qual foi victima de grave fractura, deve o museu do Rio de Janeiro as collecções de productos naturaes que daquella região possue. Foi tambem a Marajó continuar pesquizas encetadas pelo conselheiro Ladisláo Netto e agora prepara-se para, em commissão do museu, autorisado pelo ministerio da agricultura, tornar áquella ilha com o fim de proseguir nas escavações alli iniciadas.

Da ilha de Marajó teem sido desenterrados e podem ser vistos no museu nacional urnas e outros artefactos ceramicos, de lavor notavel, que revelam civilisação relativamente adiantada do povo que alli estanciou. Taes artefactos são os mais perfeitos que teem sido achados no Brazil onde aliás a ceramica indigena é pobrissima, podendo colligir-se deste verdadeiro contraste que os antigos incolas de Marajó tinham attingido estado de civilisação não alcançado por nenhuma outra tribu do Brazil.

E' este deposito de preciosidades ethnographicas que o Sr. Gustavo Rambelsperger vai de novo explorar. A ilha de Marajó tem sido visitada por muitos exploradores estrangeiros á busca de productos ceramicos.

Fallecimento—Victima de uma congestão cerebral falleceu ás 6 horas da manhã do dia 19 do corrente o capitão José Fortunato de Miranda, incansavel agricultor na comarca de Palmares, contando cerca de 53 annos de idade.

Caracter probo e sisudo, o capitão José Fortunato era estimado, pelas suas maneiras lhanas e affaveis, por todos aquelles que tinham a felicidade de conhecel-o.

Pertencia ás fileiras do partido liberal, do qual era intrepido soldado.

Deixa inconsolaveis viuva e quatro filhos, sendo dous de tenra idade.

Morreu pobre porém lega á familia um nome honrado.

O seu enterramento teve lugar no mesmo dia ás 5 horas da tarde, no cemiterio do engenho Coyambuca.

A' sua Exma. familia apresentamos as nossas condolencias.

Goyanna—Recebemos ante-hontem a *Gazeta de Goyanna* de 10 do corrente, d'onde extrahimos as seguintes noticias:

— O individuo de nome Themotheo de tal, morador no lugar—Estrada de Cima, que fica á pequena distancia desta cidade, deu tres facadas em sua mulher, por não ter esta guardado a fidelidade que a sociedade e o casamento impõem á mulher casada para com o marido.

Themotheo está preso e a sua mulher vai mal.

Sempre a mulher!...

— Em a noite de 5 do corrente, o menor Lourenço, criado do Sr. Joaquim Carneiro de Andrade Mello, deu uma canivetada no menor Floriado, que ficou ferido no peito direito.

O menor Lourenço parece-nos ter já o discernimento necessario para conhecer os máos actos, e portanto está no caso de ser justiçado.

Quanto ao menor Florindo, acha-se em tratamento em casa do italiano Tobias, contando já alguma melhora.

— No lugar—Tejucupapo, que tem sido o negro theatro de repetidos e hediondos crimes, aonde por tantas vezes o punhal do assassino se tem desembainhado para fazer correr o sangue das pobres victimas, cujos gemidos teem sido ouvidos mais pela solidão das florestas que alli se erguem, do que pelo falso e passageiro murmurio da justiça dos homens, deu-se, ha poucos dias, um assassinato que, a julgar pelo conteúdo de uma carta dirigida d'aquella localidade a um nosso distincto amigo, morador nesta cidade, foi um dos mais horriveis que alli se tem commettido.

Eis o facto conforme alguns topicos da mencionada carta:

Tendo um cavallo pertencente ao individuo de nome Manoel se introduzido na lavoura de Raymundo de tal, este ordenou a sua mulher que o pegasse e mandou dizer a Manoel que apparecesse em sua casa para levá-o.

Offerecendo-se a mulher de Raymundo para levar o cavallo a Manoel, provocou isto um conflicto entre esta e seu marido, visto como já andavam intrigados, elle respondeu-lhe que não permittia semelhante cousa, porque desejava que Manoel viesse á sua casa buscar o cavallo.

Semelhante desejo por parte de Raymundo pode-se traduzir pelo inabalavel proposito em que elle se achava de commetter o crime.

Recebendo Manoel, por volta das 9 horas da noite, o recado de Raymundo, dirigio-se á casa deste, que disse-lhe que fosse buscar o seu cavallo que estava no quintal.

Recebendo essa autorisação, Manoel penetrou no quintal da casa de Raymundo, tirou o animal e voltou para a frente da mesma casa, aonde encontrou Raymundo de faca em punho, o que deu com que Manoel lhe perguntasse o que queria elle fazer armado de faca, ao que aquelle respondeu-lhe que—« *a faca seria para o que Deus fosse servido*. »

Hypocrita! Malvado!...

Depois disso começaram elles a altercar, resultando d'ahi dar Raymundo uma facada em Manoel, que servindo-se de um cacete (unica arma que tinha), deu-lhe uma cacetada e, apezar de gravemente ferido, conseguio agarral-o.

Chegando nessa occasião um cunhado de Manoel e pronunciando as seguintes palavras—« eu só estava bem matando este diabo », elle disse-lhe que tal não fizesse e amarrasse o criminoso para entregar á justiça.

Estas palavras, em falta de outras provas, bastariam para condemnar o criminoso, cuja perversidade ficou provada desde que Manoel manifestou, tão nobre e generosamente, nenhum proposito criminoso ter contra elle.

Se Manoel votasse odio a Raymundo e alimentasse a intenção de offendel-o, não teria ido á sua casa armado apenas de um cacete e nem teria se opposto a que seu cunhado na occasião do conflicto o vingasse.

O infeliz Manoel morreu poucos dias depois e Raymundo está preso.

O manto do patronato occultará, mais uma vez, o criminoso aos olhos da justiça?

Quem sabe?

Caruarú—Em 17 do corrente, ás 8 horas da noite, a Sociedade Juventude, reunida em sessão de assembléa geral, procedeu á eleição da nova directoria para o exercicio de Dezembro de 1888 a Dezembro de 1889, dando o seguinte resultado:

Presidente—Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

1º. vice-presidente—Dr. Ricardo Pereira de Faria.

2º. vice-presidente—João Guilherme de Pontes.

1º. secretario—Professor Vicente da Silva Monteiro.

2º. secretario—Modesto Hermetto dos Santos.

Adjuntos de secretarios—Alexandre F. Freire de Carvalho e Antonio Francelino de Queiros.

Orador—Dr. Entropio Pereira de Faria.

Adjunto de orador—João S. dos Santos Filho.

Thesoureiro—José Simoni.

Procurador—Gregorio Filho.

Bibliothecario—Alexandre Freire.

Levantou-se a sessão ás 9 horas da noite designando-se o dia 8 de Dezembro para posse da nova directoria em sessão magna, á qual seguir-se-ha uma esplendida *soirée*.

Após a eleição seguio-se o sarão dansante que a sociedade dá mensalmente.

Hippodromo do Campo Grande—Hoje, ás 6 horas da tarde, encerrar-se-ha no escriptorio desta Companhia, á rua do Imperador, a inscripção para a 6ª corrida.

Concerto a pianos—Hoje effectuar-se-ha a decima-sexta reunião, que dá em sua casa, á rua da Imperatriz n. 53, 2.º andar, o pianista pernambucano, Sr. F. de Paula Gomes, com seus alumnos.

Começará, como de costume, ás 7 horas da noite em ponto, e finalisará as 9 horas e 15 minutos.

E' este o attrahente programma, que tem de ser executado:

1 Haydn—Symphonia Oxford a 2 pianos 8 mãos. Alegro, Adagio e Mannetto, por Ludovina Lobato e M. Pinheiro, F. Pinheiro e J. Pinheiro.
2 Clementi—Op. 36 n. 2. Sonatina em Sol-Allegro, por Emilia L. L. de Almeida.
3 Diabelli—Op. 25 n. 1. Sonata a 4 mãos, por Emilia Ferreira e P. G.
4 Kuhlau—Op. 62 n. 2. Sonatina em Lá, por Maria U. C. Lobo.
5 Haendel—Sarabanda arranjada por Bulow, pela mesma.
6 Clementi—Op. 26. Sonata em Ré, Rondo, por Maria d'Aguiar.
7 Krause A—Op. 12. Sonatina de Ré, por Zulmira Silva e P. G.
8 Mozart—Sonata em Ré—Andante a 4 mãos, pelos mesmos.
9 Beethoven—Op. 6. Sonata a 4 mãos, por Laura Caldas e P. G.
10 Hummel—Op. 120. Rondo Galante, por Ludovina Lobato.
11 Schumann—Celebre Berceuse a 2 pianos 4 mãos, por Ludovina Lobato e P. G.
12 Clementi—Op. 49. Sonata em Ré, Rondo, por Leopoldina Britto.
13 Chopin—Op. 84. Walsa em Lá menor, por Julia Pinheiro.
14 Dussek—Op. 10. Sonata em Sol Vivace, por Francisca Pinheiro.
15 Beethoven—Concerto em Dó. Allegro a 2 pianos 4 mãos, por Euthalia Campos e Julia Pinheiro.
16 Ries F—Op. 122. Rondo Elegante, por Euthalia Campos.
17 Beethoven—Op. 26. Sonata em La bemol, por Alfredo Schiappo.
17 Weber—Ouvertura de Freischutz a 2 pianos 8 mãos, por E. Campos e L. Lobato, J. Pinheiro e F. Pinheiro.

Prado Pernambucano—Realisou-se hontem a inscripção para 15ª corrida que terá lugar no dia 25 do corrente e foram inscriptos os seguintes animaes:

1º pareo.—*Consolação*.—850 metros.—Animaes da provincia que já tenham sido inscriptos e não tenham ganho:

Meduza, Tira-Dentes, General, Bacurão, Foguete, Gigante, Hercules e Pigmeu.

2º pareo.—*Conciliação*—1300 metros.—Animaes estrangeiros que não tenham ganho este anno n'esta distancia:

Castighone, Vesper, Cinira, Hexe e Venus.

3º pareo.—*1º de Julho*—1300 metros.—Animaes de menos de meio sangue:

Moncorvo, Recife, Aymoré e Satan.

4º pareo.—*Progresso*.—1400 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue:

Minerva, Catana e Ruy-Blas.

5º pareo.—*Prado Pernambucano*.—1700 metros.—Animaes de qualquer paiz:

Castighone, Africana, Mastin e Venus.

6º pareo.—*Compensação*.—1450 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho premio este anno nesta distancia:

Minerva, Favorita, Corcovado e Chapéo.

7º pareo.—*Destreza*.—1400 metros.—Animaes da provincia:

Mouro, Beberibe, Arumary e Timbó.

8º pareo.—*Imprensa Pernambucana*.—1000 metros.—Animaes da provincia:

Monitor, Sagitario, Gaivota, Oiseau e Caçador.

Lanterna Magica—Recebemos hontem o n. 241 deste periodico livre e humoristico. Está interessante.

Vapor do norte—Do porto da Fortaleza sahio hontem ao meio dia em viagem de regresso para os portos do sul o paquete nacional *Maranhão*.

Esmagamento—Foi na estrada de ferro de Limoeiro e não na de Caruarú, como hontem noticiámos, que no dia 11 do corrente, ao passar pela curva de Cangaú, foi esmagado Silvino de tal, que morreu instantaneamente.

Nova Corybantina—Hoje ás 6 horas da tarde haverá sessão desta sociedade em sua sede á rua Duque de Caxias n. 30.

Festividade religiosa—Amanhã 22 do corrente a irmandade de Santa Cecilia na matriz de S. José manda cantar uma missa ás 8 horas da manhã e ladainha ás 7 horas da noite em honra de sua padroeira. Em todos os actos tocará uma banda de musica.

Proclamas de casamento—No dia 18 do corrente foram lidos na matriz de Afogados os seguintes:

Affonso Vieira do Espirito Santo com Silvina Barbosa dos Santos.

Manoel da Silva Moreira com Maria Amelia da Silva Reis.

Jacob Teixeira de Moura com Clotildes dos Santos Araujo.

João Theodoro da Silva com Antonia Assumpção Sant'Anna.

— Foi lido na matriz da Boa-Vista, no dia 18 do corrente o seguinte:

Dionisio Sebastião da Silva com Maria Antonia Soares.

Movimento nas casas de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 19 de Novembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—6	760mm76	20,00	80
9	26°—9	761m62	20,93	77
2	28°—4	760m99	20,39	71
3 t.	29°—3	760m21	20,77	67
6	27°—1	760m20	20,33	77

Temperatura maxima—29°,75.
Dita minima—25°,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,2; á sombra: 5m,1.
Chuva—0m8.
Direcção do vento: SE com interrupções de ESE durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 2m,60 por segundo.
Nebulosidade média 0,49.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	19 de Novemb.	11—5 da manhã	0m,49
P. M.	» »	5—8 da tarde	2m,40
B. M.	» »	11—11 » »	0m,44
P. M.	20 de Novemb.	5—14 da manhã	2m,65

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na cidade de Olinda, de predio.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua de Lamas Valentinas, de moveis, espelhos, louça, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 48, de duas victorias, 2 tilburis e 1 cabriolet, arreios, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 48, de uma vacca e um garrote tourino.

Missa funebre:—Será celebrada:

— Hoje:

A's 7 horas, no convento do Carmo, pela alma do tenente-coronel conego Manoel da Vera-Cruz.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Padre Jonas de Araujo Batiarga, Dr. Affonso Fernandes Vieira, W. Swart, José Vieira, T. Taylor, Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, Euclides Bevilaqua, José J. de Barros Ribeiro, Odilon Nestor de Barros Ribeiro, Joaquim Pavão de Vasconcellos, Laura Caraciolo, José Ferreira Jorge, João Ferreira, Viriato Augusto Estev a Vaz, Caetana Maria da Conceição, Francisca Maria do Carmo, João Alves Ferreira, Joaquim Alves Ferreira, Antonio Gabriel, Francisco Salustio e Paulino de Almeida Britto.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Carlos Arthur da Silva Leitão, A. Padua Montenegro, D. Amelia Marinho Calheiros de Mello, Maria Correia Garcia, Galdino Simões, D. Adelaide Magalhães, 4 filhos e 1 criada, D. Cosma Georgina Ferreira, Candido Cavalcante Filho, Dr. José Alves Lima, Rosaria C. da Costa Rego, Marie Wulff, José Antonio Lourenço de Souza, José Marques, Aurelio Lopes Rodrigues, Vicente de Paula Ferreira, 2º cadete Tiburcio M. de R. Barretto, 12 praças do exercito, imperial marinheiro João Felix Matheus de Mello, Dr. Americo Firmiano de Moraes, Antonio T. Leite Pindahyba e Francisco Roberto de Lemos Lessa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 19 de Novembro de 1888:

Existiam 405; entraram 18; sahiram 10; existem 413.

A saber:

Nacionaes 384; mulheres 17; estrangeiros 12.—Total 413.

Arraçoados 362.
Bons 334.
Doentes 19.
Loucos, homens 9.—362.

Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 17 de Novembro, é o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	13
Falleceram	2
Existem	507

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10, Malaquias ás 7 1/2, Pontual ás 8 1/2, Estevão Cavalcante ás 8, Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.

Não compareceram os Drs.:

Moscoso.

Cysneiro.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1/4 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 1ª parte da 23ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, quarta-feira, 21 de Novembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 de Novembro:

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 38 annos, solteira, Graça; beriberi.

Elisa, Pernambuco, 18 mezes, Recife; bronchite.

Olindina, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; eclampsia.

Maria Rosa da Conceição, Pernambuco, 72 annos, viuva, Bôa-Vista; congestão serosa.

Amelia Eliza dos Reis, Pernambuco, 18 annos, casada, Recife; eclampsia.

Barão de Catuama, Pernambuco, 78 annos, casado, Bôa-Vista; estreitamento aortico.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

José Francisco dos Santos Leite—Mandou se ouvir ao subdelegado do Poço por intermedio do chefe de policia.

Antonio Correia de Souza e José Correia dos Santos—Mandou se ouvir o juiz de direito do 4.º districto.

Recurso eleitoral

Da Victoria—Recorrente Francisco Tavares de Lima, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Duarte Vieira. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Ferreira.—Deu se provimento, unanimemente.

De Taquaretinga—Recorrente o juizo, recorrido José Raymundo de Souza. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Toscano Barreto.—Negou se provimento, unanimemente.

De Mamanguape—Recorrente Victor de Paula Ferreira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Toscano Barreto.—Negou se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Luiz José da Costa Silva, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Delfino Cavalcante.—Deu se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Do Rio Formoso—Aggravante Ernesto Accioly de Barros Franco, aggravado Gervasio Gonçalves da Silva. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Toscano Barreto.—Deu se provimento, unanimemente.

Appellação crime

De Taquaretinga—Appellante João Capistrano de Oliveira Costa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Pilar—Appellante Mathias Francisco do Rego, appellado Jovelino Rodrigues da Silva. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, appellado o Barão de Freixeiras. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Tavares de Vasconcellos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira.

Appellação crime

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Ignacio Gomes Barbosa.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

Do Triumpho—Appellante o promotor, appellado Emiliano Rodrigues do Nascimento.

Do Piancó—Appellante Francisco Correia Ramos, appellada a justiça.

Appellação commercial

Da Escada—Appellantes Antonia Francisca de Carvalho e herdeiros de Alexandre Xavier Andrade Lima, appellados Moreira Braga & C.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a estrada de ferro do Recife a Caxangá, appellada a Companhia Ferro Carril.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Jeronymo José Barbosa.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado José Francisco da Silva.

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Martinho Lopes da Costa.

Appellação commercial

Da Parahyba—Appellante Izidoro Norat, appellados os herdeiros do finado Bernardo Norat.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Brejo—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Feliciano de Mello.

Do Recife—Appellante José Luz Saturnino, appellada a justiça.

Em diligencia

No juizo a quo.

Appellação crime

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Pedro Vianna.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Abrantes & C., appellado Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Joaquina Maria das Dores, appellado Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Alfredo Bezerra.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido José Teixeira Osorio.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido José Vicente Ferreira.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Aggravante João da Cunha Magalhães, aggravado o juizo do civel.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravantes Lopes Reis & C., aggravado o juizo do commercio.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Floresta—Appellante o juizo, appellados Juvenal Gomes Novaes e outros.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Pilar—Appellante Francisco Ignacio Cortez, appellado Francisco Ignacio Cardoso Junior.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Mamanguape—Appellante João Rodrigues Velloso de Azevedo, appellado Modesto Ernesto de Góes Lyra.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 20 minutos da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 15 DE NOVEMBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Junta Commercial de Porto Alegre, de 18 de Outubro, remettendo a relação dos commerciantes matriculados em Setembro proximo passado.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Officio de 3 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 5 a 10 do presente mez.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 300 a 306.—Archivem-se.

Foi distribuido á rubrica o seguinte livro:

Diario da empreza *Provincia*.

Foi assignada a carta de matricula de Antonio Luis Rodrigues de Almeida, cidadão brazileiro, de 38 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta cidade com sua casa de commercio de fazendas a retalho, á rua Duque de Caxias n. 90, sob a firma de Almeida Duarte & C., da qual é unico representante.

DESPACHOS

Petições:

De João Fernandes Lopes, apresentando sua carta de cidadão brazileiro naturalisado, para que se façam as competentes verbas relativas á sua naturalidade.—Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De José Tavares Carreiro, para que se registre a marca que adoptara para o seu commercio de cigarros á rua Larga do Rosario n. 38, sendo a denominação principal a marca «Globo».—Registe-se.

De Jeronymo da Costa Lima, para que se registre a procuração que passou a Joaquim Eleodoro Ribeiro, para gerir em sua ausencia as firmas Ferreira Lima & C., casa de commissões e Ferreira Lima & C., fabrica de vinagre.—Seja registrada.

De Jeronymo da Costa Lima, José Carlos Mayrinck Monteiro de Andrade e Alfredo Carlos Mayrinck Monteiro de Andrade, para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de Ferreira Lima & C., com o capital de 20:000$000, para a fabricação de vinagres e outros liquidos nesta praça, ao cáes do Apollo ns. 73 e 75.—Archive-se, na fórma da lei.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 3/4 horas.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 16. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Alvares Guimarães chegado do Norte, dedica-se á medicina em geral, com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia na Monteiro.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

O Dr. Costa Gomes de volta de sua viagem ao Rio da Prata continúa em seu consultorio e residencia na rua de Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar. Chamados a qualquer hora. Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

Advogado

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1º andar, á esquerda.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua de Marques de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Madame Ferchault

Dá licções theoricas e praticas da lingua franceza, ensina a fallar correctamente, interessando-se pelo adiantamento de suas discipulas do que servirão de prova ás que actualmente lecciona.

12—RUA BARAO DE S. —BORJA 12

PUBLICACOES A PEDIDO

A questão da remessa de uns autos de revista da Companhia Amphitrite.

Sinto que o meu illustre collega e amigo Dr. José Joaquim Seabra tivesse, com o que escreveu no *Diario* de hoje, deixado margem para obrigar-me a voltar á imprensa sobre a remessa dos autos de revista da Companhia «Amphitrite.»

Estou convencido de que, em vista da verdadeira exposição do facto praticado pelo Sr. escrivão Silveira Carvalho, confirmada pela justa decisão do Exm. Sr. conselheiro presidente do Tribunal da Relação e da confissão feita pelo mesmo Sr. Dr. Seabra, acerca da detenção indebita dos autos;—não haveria necessidade de occupar-me ainda deste assumpto, uma vez que tudo estava dito, cumprido, somente, aguardar o resultado das diligencias, por mim, requeridas.

Enganei-me; e não sei, confesso, porque havia eu de crear semelhante convicção...

Mas, em definitiva, o que veio dizer o digno advogado da Companhia «Amphitrite?»

Nada, absolutamente, que alterasse o historico do facto que, entre outros, occupa a attenção publica, ao envez disto, S S. forneceu-me opportunidade para oppor, com a precisa accentuação, algumas considerações ás suas affirmativas.

«Não *occultou* os autos... dos tem em seu poder para *apontar ao escrivão* as peças, das quaes se lhe deve dar as certidões que requereu. »

Ora, quando assim fosse, não se comprehende que o advogado, recebendo uns autos, em confiança, recuse-se, formalmente, a entregal-os, concorrendo, como agora se verifica, para que seja sujeito ás penas da lei, o escrivão que não duvidou, um momento, em ser apanhado como criminoso quando praticasse, no exercicio de suas funcções, um acto licito.

Fallo em these.

Vê-se, pois, que tendo o Exm. Sr. conselheiro Quintino de Miranda, ordenado ao escrivão que, em 48 horas, fizesse a remessa dos autos para a côrte, o Sr. Dr. Seabra não devia negar-se como negou se, (consta da informação do proprio escrivão, e das declarações publicas do honrado advogado) a entregal-os...

Seu procedimento, permitta dizel-o, importa um attentado; e, não equivoquei-me quando considerei-o capitulado no artigo 2º da lei n. 3,311, de 15 de Outubro de 1886, sendo ainda certo que, para justificar o meu asserto, invoco a autoridade do aviso n. 437 de 8 de Agosto de 1836.

Entretanto, para apontar as peças de que se deve extrahir uma certidão não é preciso retirar autos do cartorio.

Tenho visto, sempre, a parte dirigir-se a elles e obter, depois da indicação necessaria, a certidão que se lhe mandou dar por despacho.

O novo systema, creado pelo Sr. Dr. Seabra, só póde servir para *casos especiaes*.

Desejo, porém, por um excesso de condescencia, admittir, como regular, semelhante invenção, para perguntar:—o trabalho de apontar certas peças de uns autos, por maiores que estes sejam, exige o praso de dias, semanas e meses?

Quem não vê nesse *recurso*, empregado pelo nobre advogado, o contrario daquillo que affirma em o seu artigo de hoje?

Grande questão faz ainda o Sr. Dr. Seabra do praso que a lei marca para a apresentação da revista, concluindo que, « uma vez que não esteja elle esgotado, o escrivão póde dar certidões independente de despacho... »

Com licença:—é preciso distinguir. Si os autos não estão preparados com as razões, póde o escrivão dar as certidões pedidas eu ordenadas por despacho, o—prazo está a correr; preparados, porém, como fica dito e quer a lei—o prazo torna-se findo e a remessa delles é feita *incontinenti*.

Cito, para maior clareza, a disposição da lei de 20 de Dezembro de 1830.

« Art. 23. Depois de preparados os autos com razões, ou sem ellas e feito o traslado o escrivão OS REMETTERA ao secretario do Tribunal pelo correio, pago o porte pelo recorrente; e da remessa ajuntará conhecimento ao traslado ».

Em summa: o ponto questionado é a retirada dos autos do correio, com as circumstancias aggravantes—do pedido de certidões inuteis, com o fim de demorar o seguimento do recurso—e da occultação dos mesmos autos.

O illustre advogado da recorrente procurou um *derivativo*; e, entre outras razões que apresenta para fundamental-o, prende a minha attenção a seguinte:

« A recorrente é a unica interessada em não perder o seu recurso, apresentando os autos fóra do prazo.

Não se trata de perder a recorrente o seu recurso por apresentar os autos fóra do prazo.

Agora, visto que o prazo pó le dizer-se findo, por ter-se feito a remessa dos autos ao Supremo Tribunal (remessa interrompida por meio irregular, como affirmou o Exm. Sr. presidente do Tribunal da Relação, em o seu despacho já publicado) a recorrente não póde cogitar dessa hypothese, mas, unicamente, da renuncia do seu recurso.

Não ha tambem a inversão dos papeis, a que, de resto, refere-se o Sr. Dr. Seabra: os recorridos mostram-se *interessados não em que a recorrente não perca o seu direito*, mas em que não se altere a marcha regular do processo; em que, uma vez interposto o ultimo recurso que lhe cabia, e depois de processado, não seja elle inutilisado senão pelos meios legaes; em que, finalmente, não sejam sorprendidos por factos iguaes áquelle a que não é *estranha* a mesma recorrente.

Inverta, agora, o collega outros papeis:—colloque-me na posição de advogado da companhia « Amphitrite » e assuma a de advogado dos Srs. Moreira Irmão & C.

— O que faria, em vista do que, ultimamente tem occorrido, em relação ao facto de que nos occupamos?

Dispenso a resposta.

Recife, 20 de Novembro de 1888.

J. N Tolentino de Carvalho.

Indisciplina

Sob este titulo publicou a *Gazeta de Noticias*, de hontem, a proposito da visita do Sr. conselheiro Thomaz Coelho, ministro da guerra, á escola militar, noticia, na qual, por mal informada, commetteu algumas inexactidões, que vamos rectificar.

Podemos affirmar, sem receio de contestação, que hontem como em outra occasião, em que. o Sr. ministro da guerra visitou aquella escola, recebeu S. Exc. não só de todos os alumnos, mas do pessoal docente e administrativo, as mais respeitosas demonstrações de apreço e consideração, a que aliás tem incontestavel direito.

O corpo de alumnos, formado hontem na escola, manobrou galhardamente, sendo inteiramente inexacto que houvessem revelado má vontade ou pouca disposição para a formatura e exercicio, aliás breve, a que assistio S Exc.

Tambem não é exacto que o alumno a quem se refere a noticia houvesse atirado a arma sobre o honrado Sr. ministro da guerra, nem mesmo em direcção ao lugar em que se achava S. Exc., que tinha a seu lado o Sr. senador Silveira Martins, o general commandante da escola e outros officiaes, empregados do estabelecimento, que presenciaram o facto.

Parecendo haver sido acommettido de um accesso nervoso, o pobre moço foi logo soccorrido pelo medico, que tambem se achava presente, e conduzido para uma das salas do edificio proximo. Este incidente, que passou quasi despercebido dos outros alumnos, que, então formados, marchavam em continencia ao Sr. ministro da guerra, não produzio a mais ligeira alteração ou perturbação do exercicio a que assistia S. Exc. Depois de terminado este, o Sr. ministro dirigio-se ao lugar em que se achava o alumno de que se trata, encontrando-o sentado, mas ainda atacado de grande tremor convulsivo, que bem denunciava seu estado de superexcitação nervosa. Apenas se apresentou o Sr. ministro, o infeliz moço levantou-se immediatamente, respondendo em termos respeitosos a duas ou tres perguntas que S. Exc. lhe dirigira.

Por ordem do mesmo Sr. ministro, foi o alumno recolhido á enfermaria, onde devia ficar de observação.

E' tambem inexacto, como affirmou ainda a *Gazeta*, « que ao retirar-se o ministro da guerra, acompanhado do commandante da escola, e á ordem de debandar, os alumnos proromperam em vivas a Lopes Trovão; e que o Sr. general Clarindo mandou que lhe trouxessem á porta da escola o seu cavallo, e d'alli mesmo retirou-se sem volver ao interior do edificio. »

Durante todo o tempo que o Sr. ministro da guerra se conservou no interior da escola, e bem assim durante o exame das casas, que pretende desapropiar, situadas no campo fronteiro á escola, até S. Exc. retirar-se, não houve por parte dos alumnos a mais leve demonstração de desrespeito ou insubordinação.

E' certo, entretanto, que no sabbado á tarde, retirando-se o general Clarindo da escola, alguns poucos alumnos chegaram ás janellas e deram vivas a Lopes Trovão.

Mas aquelle brioso official, que já então se achava a alguma distancia da escola, longe de *retirar-se* e recolher-se a sua casa, *volveu ao interior do edificio*, fez incontinenti formar as duas companhias, a que pertenciam aquelles alumnos, e á frente dellas, intimou os alumnos que haviam dado aquelle viva, que dessem um passo á frente. Todos conservaram se immoveis, declarando não haver partido de nenhum delles aquelle grito. O informante da *Gazeta* quis, porém, ligar este incidente de sabbado á visita que o Sr. ministro da guerra fez no domingo á escola, e envolvel-o com o caso singular do alumno a que acima nos referimos.

Mal informado foi tambem *O Paiz*, affirmando ser de qualidade inferior a alimentação fornecida aos alumnos da escola. O contrario verificaram ainda hontem o Sr. ministro da guerra e o Sr. senador Silveira Martins, que, a convite e em companhia de S. Exc., visitou a escola, de cujo corpo de alumnos faz parte um filho do senador riograndense.

Os generos alimenticios, como reconheceram SS. Excs., são todos de superior qualidade.

Não podemos contestar que entre os alumnos da escola militar existem, infelizmente, muitos de espirito trefego, irrequieto ou turbulento. Mas podemos tambem garantir que nem o actual ministro da guerra, nem o general Clarindo, são homens capazes de transigir ou tolerar que se mantivesse a escola nas condições de insubordinação e indisciplina, em que a descreveu a *Gazeta*.

Esta é a verdade.

Avaliação da empreza do gaz

Deve a provincia pagar aos emprezarios dessa empreza o seu material pelo preço da avaliação que fez o Sr. bacharel em direito, Ceciliano Mamede, sendo parte d'ella por estimativa, (que disparate! que horror!) e parte, não se sabendo até hoje porque processo?

Será possivel que isso aconteça, quando já dez engenheiros francamente se pronunciaram a respeito dizendo que essa avaliação devia e deve ser feita pelo processo theorico-pratico descripto pelo Sr. engenheiro Lycurgo de Mello em seu artigo publicado no *Diario* de 13 do corrente, processo geralmente seguido, e ultimamente empregado na avaliação da empreza do gas no Rio de Janeiro?

Estamos, certos que tal não succederá, porque muito confiamos na intelligencia, zelo e patriotismo do honrado administrador da provincia.

Recife, 19 de Novembro de 1888

***

Elixir de Cabeça de Negro

Logo que a Exma. Sra. D. Antonia de Santa Rosa declarar o nome do proprietario do Elixir falsificado, saberá quaes são as pharmacias que o vendem.

Ninguem melhor do que V. Exc. sabe que o Elixir que se vende em todas as pharmacias por 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia, é o verdadeiro, e que a formula do Dr. Santa Rosa é imaginada por V. Exc., para apoderar-se do que não lhe pertence.

N. 886

Oleo puro medicinal de figado de bacalhao, de Lauman & Kemp

Garantido por sua marca commercial conserva-se inalteravel e inimitavel,—como um artigo de primeira ordem, da maior pureza e efficacia possiveis.

Como prova authentica de suas virtudes medicinaes, mencionaremos os seguintes nomes dos afamados medicos, os quaes nos remetteram certificados e attestados voluntarios de curas de differentes molestias desesperadas:

Dr. Benito J. Baera, Igo de Cuba; Dr. José Franco Rus, Havana; Dr. Pablo Verdus y Auto, Ulmo, Matanza, Cuba; Dr. Miguel de Zayas, Pto. Ppl., Cuba; Dr. Rafael Tremolos, Trindade.

Esta lista poder-se-hia encher de alto a baixo com os nomes dos medicos cujos testemunhos se acham archivados em nosso poder.

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Ha mais de um mez que emprego a Pasta Mack, e, mais vou usando della, e de mais a mais estou satisfeito. E' um perfume tão delicado e delicioso que me recorda o Ether Celestial pela pureza, e a rosa de Cachemira pelo maravilhoso perfume, sendo estas duas coisas consideradas ainda hoje o ideal de todo quanto é encantador e deslumbrante na arte da perfumaria.

O ESQUELETO
Lenda Phantastica de Olinda

UM VOLUME DE 200 PAGINAS

Ultima producção de

Dr. Carneiro Vilella

Vende-se nas principaes livrarias d'esta cidade e na rua do Rangel n. 16, 1.º andar, escriptorio da *Lanterna Magica*.

O Vinho de Extracto de Figado de Bacalhão, de Chevrier, no qual se acham todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalhão, possue ao mesmo tempo as propriedades therapeuticas e excellentes dos preparados alcoolicos. Com o alcool, sustenta o poder vital, excita-o e fornece materiaes de primeira escolha á reconstituição organica, em uma palavra refaz a trama animal e anima-a. O seu uso é pois indicado nas innumeras circumstancias pathologicas que resultam do empobrecimento do sangue.

« Recommendamol-o especialmente aos nossos leitores. »

(*Revue Rédicale.*)

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, COM PRATICA DE PARIS E LONDRES, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE SEM DOR; hydroceles, sem injecção (cura radical), pedras ou calculos vesicaes; fistulas, hemorrhoidas, inflamações do utero e corrimentos. Molestias da garganta e do peito pelas ATMOSPHERAS ANTISEPTICAS; siphilis molestias de pelle e gonorrhéas. Acha se de posse de instrumentos e curativos os mais modernos para as suas especialidades.

CONSULTAS E OPERAÇÕES das 12 ás 3 horas da tarde, RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 34 2º andar.

Residencia, travessa da rua Real, Torre. Chamados por escripto.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 23

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestia do apparelho *genito-urinario*, *utero*, *retros fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Advogado

Antonio Francisco Pereira de Carvalho

RUA 1.º DE MARÇO N. 12

1.º andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

Telephone n. 226

Copia

1888—Marca registrada n. 241

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife, ás 11 horas da manhã do dia 14 de Novembro de 1888.

Escrevi e assigno em fé de verdade.

O secretario,

Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob n. 241 em virtude do despacho da Meritissima Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou 1$000 de um parecer fiscal.

Escrevi e assigno em fé de verdade.

Recife, 16 de Novembro de 1888.

O secretario,

Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Descripção do registro supra:

Um rotulo de forma quadrilonga dividido em quatro faces, por ligeiros traços, tendo na face principal ou frente do rotulo—uma locomotiva encimada por um retrato em tinta preta com assento rosa e branco, ligeiramente defum do no alto, por baixo da locomotiva as palavras—Visconde de Figueiredo—em letras pretas; ao lado esquerdo vê se outro quadro de fundo roseo fechado por duas concavas, tendo no centro um globo terrestre, ladeado das palavras—Mac reg—em accento preto, e por cima—Fabrica Globo—e por baixo, em linha curva as palavras rua Larga do Rosario n. 28; e em posição inferior vê-se uma tira com accento branco em que se lê em tinta preta—J. T. Carreiro—Pernambuco.

Ao lado direito do retrato tem um parallelogrammo fechado em elypses com accento rosa e preto com as palavras—Homenagem ao eminente cidadão Visconde de Figueiredo pela sua dedicação ao progresso do paiz—entestadas por dous filetes de côr escarlate e preto.

Ainda ao lado direito vê-se em outro quadrilongo do tamanho igual ao primeiro um pequeno mappa geographico, no qual se acha a trajectoria da estrada de ferro do Recife a Valparaiso em fundo branco a um lado e rosa a outro, em que se lê em letras miudas as palavras—Brasil, Rio de Janeiro, Pará, Oceano Atlantico, Buenos-Ayres, Argentina, Chile, Bolivia.

Recife, 16 de Novembro de 1888.

José Tavares Carreiro.

Commissão Pernambucana para representação da provincia, na exposição universal de Paris, em 1889.

De accordo com a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, tem deliberado a commissão que se realisem conjunctamente a sua exposição previa e a que a mesma sociedade costuma fazer annualmente, encarregando-se de enviar para Paris todos os objectos.

A exposição será inaugurada no dia 6 de Janeiro de 1889, nos salões do Lyceu das Artes e Officios, onde, desde já, serão recebidos diariamente, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, quaesquer objectos enviados á commissão. Convém scientificar aos interessados, que taes objectos serão transportados gratuitamente por todas as estradas de ferro da provincia, e pelos vapores da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

E' de toda a utilidade que os expositores façam acompanhar os objectos expostos de uma breve noticia sobre os mesmos; devendo sempre indicar-se o nome e procedencia do objecto, e bem assim quem o expôz.

A commissão ainda uma vez appella para os patrioticos sentimentos dos habitantes desta provincia, e espera que concorrerão para o brilhantismo de um certamen, cujas proveitosas consequencias são assás conhecidos.

Recife, 10 de Novembro de 1888.

Visconde de Silva Loyo,

Presidente da commissão.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 20 DE NOVEMBRO DE 1888.

Continuou a ser pequeno o movimento.

No mercado de cambio pouco foi feito.

Na Bolsa foram negociados 4 titulos da divida publica geral, do valor do 1.000$ cada um, com o desconto de 6 %.

Em algodão constou a venda de um pequeno lote do do sertão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 20 de Novembro de 1888

Apolices geraes de 5 0/0, do valor de 1:000$000 a 960$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d|v. 27 1|8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 26 7|8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista 352 rs. o franco, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

4 apolices geraes.

O presidente,

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario,

Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 27 1/8 d., achando poucos tomadores.

O papel particular foi passado, em pequena escala, a 27 5/16.

O mercado fechou firme.

No Rio houve pouco movimento por ser dia de mala.

Os bancos cotaram a 27 1/8 bancario e 27 3/16 particular.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27 1/8	26 7/8
Paris	348	352
Italia	..	352
Hamburgo	433	437
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$830

Algodão

Vendeu-se um pequeno lote do de 1ª sorte do sertão a 6$400.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 17, subio a 442.056 kilos, sendo 326.863 para o exterior e 115 193 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje sobem 12.255 saccas, sendo por:

Barcaças	1.585	Saccas
Vapores	1.482	«
Animaes	3 546	«
Via-ferrea de Caruarú	293	«
Via-ferrea de S. Francisco	326	«
Via-ferrea de Limoeiro	5.023	«
Somma	12.255	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$100 a 2$500
Somenos	1$600 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$100 a 1$160
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	2$500
Branco 2ª	2$300
Branco 3ª	2$000
Somenos	1$800
Mascavado	1$300

Usina Pinto:

Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Somenos	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mes até o dia 17, subio a 10.452.810 kilos, sendo 7 474.138 para o exterior e 2.678.672 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje sobem a 202.644 saccos, sendo por:

Barcaças	88.280	Saccos
Vapores	100	«
Animaes	8.704	«
Via-ferrea de Caruarú	6.842	«
Via-ferrea de S. Francisco	51 255	«
Via-ferrea de Limoeiro	47.473	«
Via-ferrea de Cazangá	40	«
Somma	200.644	Saccos

Couros salgados

Não houve vendas.

Couros verdes

Sem deposito.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE NOVEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 18 de Novembro

Navios á carga

Barca norueguense *August Smith*, para New York.

Barca norueguense *Christian Scriver*, para New-York.

Lúgar inglez *Retrirer*, para New York.

Lúgar inglez *Benjamin Fabens*, para Estados Unidos.

Patacho inglez *Alaska*, para Estados Unidos.

Vapor inglez *Maton*, para Bordeaux.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.

Barca portugueza *Sultana*, varios generos.

Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.

Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.

Barca norueguense *Princessen*, carvão.

Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.

Brigue hollandez *Meeden*, xarque.

Lúgar portuguez *Mario*, xarque.

Lúgar americano *Mark Gray*, farinha de trigo.

Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.

Lúgar norueguense *Theis Lundegard*, carvão.

Lúgar norueguense *S. Joseph*, carvão.

Lúgar americano *E. A. Sanches*, farinha de trigo.

Patacho nacional *Regaleira*, xarque.

Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.

Patacho allemão *Almina*, xarque.

Importação

Vapor austriaco *Helios*, entrado de Trieste e escala em 15 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Aço 50 caixas a Antonio Pinto da Silva & C.

Farinha de trigo 4500 barricas á ordem, 200 a Gomes de Mattos Irmãos.

Mercadorias diversas 2 volumes a F. de Azevedo & C., 1 á ordem, 8 a T. Just, 7 a R. de Druzina & C

Papel 5 caixas á ordem, 10 a Parente Vianna & C.

Barca ingleza *Lavinia*, entrada de Terra Nova em igual data e consignada a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2975 barricas e 1050 meias ditas aos consignatarios.

Hiate nacional *Camelia* entrado de Macáo em 18 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Sal 25,600 litros á ordem.

Brigue inglez *Wild Rose* entrado de Cardiff na mesmo data e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 474 toneladas a Great Western of Brasil Railway Company.

Lugre inglez *Rosine* entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Black burn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2,581 barricas e 911 meias ditas aos consignatarios.

Lugre inglez *Greyhound*, entrado de Porto Alegre na mesma data e consignado a H Lundgren & C., manifestou:

Farinha de mandioca 5,000 saccos á ordem.

Paquete nacional *Espirito Santo* entrado dos portos do norte em 17 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Barris vasios 270 a Amorim Irmãos & C.

Pipas vasias 30 a Pereira Carneiro & C.

Palitos 4 caixões a Silva Guimarães & C.

Exportação

RECIFE, 19 DE NOVEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:

Para Liverpool, J. Nery da Fonseca 1,435 saccos com 110,125 kilos de assucar mascavado; J. Pater & C. 869 saccas com 62,418 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Alaska*, carregaram:

Para Estados Unidos, F. Cascão & Filho 58 saccos com 4,350 kilos de assucar mascavado; A. Cascão & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 1,150 saccos com 86,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Rose of Devon*, carregaram;

Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *B. Tabens*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; A. Figueiredo & C. 154 saccos com 11,550 kilos de assucar mascavado.

Para Estados-Unidos, A. Cascão & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Ned White*, carregaram;

Para Estados-Unidos, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— Na barca nacional *Marinho 14*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 700 barricas com 70,068 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 10 pipas com 4 800 litros de aguardente; M. Borges & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, E. Barbosa 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3 550 ditos de dito mascavado; A. J. da Fonseca Junior 400 volumes com 33,609 kilos de assucar branco; F. Vieira 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

Para Santos, F. Vieira 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado; E. Barbosa 100 saccos com 6 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24 000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 200 saccas com 15 197 kilos de algodão; M. M. de Oliveira 50 pipas com 24.000 litros de aguardente; H J. de Barros 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado

— No hiate nacional *Neptuno*, carregaram:

Para Mossoró, M. Borges & C 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Correio Parahybano*, carregaram:

Para Parahyba, J. Baptista 100 caixas com 600 litros de genebra; J. Pinto Lapa 25 caixas e 15 garrafões com 380 litros de genebra.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Espirito-Santo», do norte, para:

Banco Internacional	41.000$000
English Bank	7.000$000
Pereira Carneiro & C.	2.836$500
Browns & C.	2.343$000
Seixas & Irmão	1.201$300
Amorim Irmãos & C.	1.500$000
Antonio C. M. Rodrigues.	1.490$000
David Ferreira Porto Baltar	460$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco», para:

Parahyba	1.000$000
Natal	15.000$000
Pará	6.000$000

— Pelo vapor nacional «Espirito-Santo», para:

Maceió	40.000$000
Rio de Janeiro	6 000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 19	722:452$686	
Idem de 20	53:887$468	
		776:340$154

Renda provincial:

Do dia 2 a 19	99.065$755	
Idem de 20	11:153$983	
		110:219$738
Somma total		886:559$892

Segunda secção da Alfandega, 20 de Novembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 19	23:605$428	
Idem de 20	2:606$528	
		26:211$956

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 19	19:206$757	
Idem de 20	541$421	
		19:748$178

Recife Drainage

Do dia 2 a 19	4:447$926	
Idem de 20	52$556	
		4:500$466

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 19 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

34 bois pesando 5,140 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 22 e 12 de particulares.

356 kilos de peixe a 20 réis	7$120
104 cargas de farinha a 200 réis	20$820
8 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$400
10 taboleiros a 200 réis	2$000
12 suinos a 200 réis	2$400
11 matutos com legumes a 200 réis	2$200

Foram occupados:

28 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio	300
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
66 ditos de suinos a 700 réis	26$400
18 ditos de tresuras a 600 réis	12$600
10 talhos a 2$	6$000
10 ditos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	399$760
Rendimento do dia 1 á 18 do corrente	3:666$620
Foi arrecadado liquido até hoje	3:863$640

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 500 a 640 réis idem.

Farinha de 280 a 400 réis a cuia.

Milho de 320 a 400 réis idem

Feijão de 640 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 82 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 56 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 26 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Ville de Santos*	hoje
Norte	*Maranhão*	23
Europa	*Tamar*	23
Europa	*Elbe*	25
Sul	*Finance*	24
Europa	*Ville de Pernambuco*	26
Sul	*Pará*	27
Norte	*Alliança*	29

Vapores á sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Havre	*Ville de Santos*	21 ás 4 h.
Sul	*Maranhão*	23 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	23 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	25 ás 2 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Maranhão—5 dias, vapor inglez *Norseman* de 826 toneladas, equipagem 56; commandante W. Saxy, carga fio telegraphico; a mesma companhia.

Rosario de Santa Fé—16 dias, vapor inglez *Henriette H.* de 1468 toneladas, equipagem 25, commandante Paul Voss, em lastro á ordem.

Aracajú e escala—4 dias, vapor brasileiro *Mandahú* de 222 toneladas, equipagem 18, commandante Alcides M. de Albuquerque, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Sahido no mesmo dia

Liverpool—Galera ingleza *Iby* capitão H. Sharr, carga varios generos.

Dr. Carlos Marchand

Este illustre e conhecido medico com residencia em S. Gabriel, provincia do Rio Grande do Sul, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*:

« Sr. J. Alves de Souza Soares.—Pelotas.—O seu xarope *Peitoral de Cambará* tem me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncho-pulmonares*.—Sou etc.

Dr. *C. Marchand*.

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Dr. Eduardo Silveir

De volta da sua viagem á Côrte, continúa no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador, n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque avisa seus clientes e amigos que mudou sua residencia para rua de Gervasio Pires n. 83 A onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

TELEPHONE N. 62

Bacharel Witruvio Pinto Bandeira
PODE SER PROCURADO
Á
Rua do Imperador n. 71
1.º andar

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Ernesto & Leopoldo me foi dirida a petição de theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Ernesto & Leopoldo, para interromperem a prescripção das tres lettras juntas, aceitas pelo finado major José Antonio de Britto Bastos, requerem a V. S. que se digne de mandar tomar por termo o protesto que fazem nesse sentido, afim de ser intimado aos herdeiros do dito finado, sendo intimado por si e como procurador do Dr. Francisco Romano de Britto Bastos e Antonio Annunciado de Britto Bastos, o herdeiro Dr. Antonio Amazonas de Almeida; intimados por editaes, depois de justificada a ausencia em lugar incerto, o Dr. Miguel Joé de Britto Bastos, Amancio de Britto Bastos e José de Britto Bastos; e por precatoria, para o juizo da comarca de Rio Formoso o mesmo Antonio Annunciado de Britto Bastos, tutor dos menores e do interdicto Guilherme de Britto Bastos, sendo tambem intimada a menor Avelina em sua propria pessoa, por ter mais de doze annos.

Nestes termos pedem deferimento e esperam receber mercê.

Recife, 12 de outubro de 1888.—Estevão de Oliveira. (Sellada legalmente.)

Na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho. Distribuida.—Como pedem. O escrivão designe o dia para a justificação.

Recife, 13 de Outubro de 1888.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho o respectivo distribuidor, a quem foi a mesma petição presente a distribuio ao escrivão do primeiro officio que fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto. Aos 13 de Outubro de 1888, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o solicitador Antonio Machado Dias procurador bastante dos supplicantes Ernesto & Leopoldo, e, por parte destes disse ante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a termo de protesto o conteudo de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente, afim de ser intimado aos supplicados para os devidos effeitos.

E de como assim o disse e protestou lavro este termo em que assigna com as testemunhas, depois de lido.

Eu, Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, o escrevi.

E eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o fiz lavrar e subscrevo.—Antonio Machado Dias, Carlos de Albuquerque Martins Pereira, Balthasar José dos Reis Filho.

Segundo continha dito termo de protesto que sendo intimado aos responsaveis das lettras, residentes nesta cidade, os supplicantes produziram a prova legal com relação aos ausentes no lugar incerto, depois do que me foram os autos conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença. Vistos. Julgando procedente a justificação, mando que se faça a intimação pedida por editaes com o praso de trinta dias.

Recife, 20 de Outubro de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença, o escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por intimados os justificados Srs. Miguel José de Britto Bastos, Amancio de Britto Bastos e José dias de Britto Bastos para que no praso de 30 contados da data da pubblicação deste, compareçam ante este juizo, afim de allegarem o que for a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 dias de Outubro do anno de Nosso Senhor de 1888.

Eu José Franklin de Alencar Lima o subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Juizo substituto dos feitos da fazenda

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Liodolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 23 do corrente mes de Novembro pelas 11 horas da manhã depois da audiencia do mesmo juiz os bens seguintes:

Um bilhar de madeira branca friasdo de preto, existente no estabelecimento do caes 22 de Novembro n. 26, pelo preço de 80$000, pertencente a Vicente Ferrer Gomes Ribeiro.

Uma armação envidraçada e balcão existente no estabelecimento a rua Direita n. 76 pelo preço de 64$000 pertencente a Joaquim Antunes Guimarães.

Doze cadeiras de guarnição de amarello envernisadas e usadas, 4 ditas de encosto para barbear, 4 quadros, 3 espelhos com molduras, existentes no estabelecimento a rua do Aragão n. 5, pertencente a João Francisco Peregrino da Paz, pelo preço de 47$200.

Uma carroça de 4 rodas n. 178, existente em uma cocheira a rua do Barão do Triumpho pelo preço de 72$000, pertencente a Tranquilino Vicente Ferreira, cujos bens se acham penhorados e vão ser vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 20 de Novembro de 1888.

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

VENERAVEL IRMANDADE
DA
Gloriosa Sant'Anna da igreja da Santa Cruz
ASSEMBLÉA GERAL

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos para, reunidos em assembléa geral, ás 7 horas da noite do dia 22 do corrente, afim de tratar-se de assumptos importantes.

Consistorio, 20 de Novembro de 1888.

E. Ramos,
Secretario interino.

Club Carlos Gomes

Sarão mensal
(Transferido)

Communica se aos senhores socios que o sarão correspondente a este mez e annunciado para o dia 24, foi transferido para o sabbado seguinte 1 de Dezembro, ficando validos os ingressos já distribuidos.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 20 de Novembro de 1888.—O 1· secretario,
André Costa.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral extraordinaria em 23 do corrente

Por motivos imprevistos deixou de ter lugar a reunião annunciada para 19 deste mez, pelo que de novo convido aos senhores socios distinctos, accionistas e os effectivos quites com o cofre social, para se reunirem ás 7 horas da noite de 23 do corrente, afim de proceder-se a eliminação dos que se acham em atraso, bem como, para se tratar de outros assumptos de grande importancia para o club. Esta sessão realisar-se-ha impreterivelmente.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 20 de Novembro de 1888.—O 1º secretario,
Alvaro Menezes.

Hippodromo do Campo Grande

De conformidade com o disposto no § 1º do art. 13 dos nossos estatutos, convoco os Srs. accionistas para no dia 6 de Dezembro proximo, ás 6 horas da tarde, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 55, 1º andar, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses sociaes.

Recife, 20 de Novembro de 1888.

O presidente,
Dr. *João de Sá Cavalcante de Albuquerque*.

Recebedoria Provincial

De conformidade com a parte 4 da classe n. 11 da lei 1860 de 1885, fica collectada a sociedade Hippodromo Campo Grande, para pagar o trimestre de Outubro a Desembre, na importancia de 500$, sobre a base de 2:000$, relativo ao exercicio vigente, pelo lançador Pinho Borges.

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 15 de Novembro de 1888.—O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Secretaria da Instrucção Publica, 19 de Novembro de 1888

Apuração da eleição para um membro electivo de conselho litterario

Faço saber a quem interessar possa que o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, designou o dia 29 do corrente mez, ao meio dia, para na sala em que se reune o conselho litterario, proceder-se a apuração da eleição de um professor que represente sua classe no mencionado conselho.

Serão admittidos a assistir ao acto, mas sem intervenção nelles, quaesquer professores publicos que se acharem presentes.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Companhia
DE
Fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas da nova emissão, a entrarem no praso de 30 dias, com quinze por cento das quantias que subscreveram, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40.. Recife, 15 de Outubro de 1888.

O secretario, José João de Amorim.

Companhia Alagoana
DE
FIAÇÃO E TECIDOS

Convidamos ao Srs. subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 6 e 10 dos estatutos, até o dia 30 de Novembro do corrente anno, realizarem sua 1ª entrada na razão de 10 %, do valor das acções subscriptas no Banco Internacional do Brazil.

Maceió, 30 de Outubro de 1888.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Engenheiro, Propicio P. Barreto.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para o fornecimento de viveres, forragens e ferragens, constantes da relação infra, para os corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 24 do corrente ao meio dia no quartel general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o mesmo fornecimento, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1889.

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Banha de porco americana, idem.
Bolachinhas americanas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, com osso e sem osso, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Café moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Canetas de madeira, duzia.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Enterro por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, ração (uma laranja ou duas bananas).
Farello, kilogramma.
Ferradura, numero.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Gomma arabica, frasco.
Goiaba em lata, kilogramma.
Lenha, em acha de metro.
Leite de vacca, litro.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Macarrão, kilogramma.
Maisena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Passas, kilogramma.
Pão, idem.
Papel pautado Fiume, resma.
Dito mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Phosphoros americanos, grosa.
Queijo de Minas, um.
Sanguesugas pela applicação de, uma.
Sal, litro.
Sabão commum, kilogramma.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilogramma.
Tinta preta, garrafa.
Vinho branco, litro.
Velas de cêra, kilogramma.
Vinho tinto, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Dito branco, idem.
Vassouras de piassava, grandes, idem.

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortelezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que seja arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do praso que for notificado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do dec. n. 7085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 24 do corrente, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento de semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de Novembro de 1888.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

SOCIEDADE
Liberal União Beneficente

Em vista de não ter comparecido numero legal no dia 18, para assembléa geral, fica convocada para o dia 2 do corrente mez, ás 6 1/2 horas da tarde.

Recife, 19 de Novembro de 1888.

O 1· secretario,
Manoel da Costa Fialho.

1.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de Novembro de 1888.

Por esta secretaria se faz publico que de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de 2· tabellião e annexos do termo de Boa-Vista.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Benevides Moreira do Prado Junior, juiz municipal e de orphãos deste termo da Boa Vista, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no praso de 30 dias, a contar da publicação e affixação deste, acha-se em concurso a serventia vitalicia dos officios de 2· tabellião e escrivão de orphãos, ausentes e civel, creados pela lei n. 58 de 19 de Abril de 1838, e vagos a 16 de Agosto deste anno pela morte do respectivo serventuario vitalicio Felippe Benicio de Sá e Lyra, convida, portanto, os pretendentes aos mesmos officios a virem apresentar os seus requerimentos devidamente instruidos, como preceitua a legislação consolidada pelo decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou-se passar o presente e affixal-o no lugar do costume, extrahindo-se copia afim de ser remettida ao governo da provincia, para seus devidos fins.

Villa da Boa-Vista, 26 de Outubro de 1888.

Eu, José da Silva Franco, escrivão que o escrevi. *Benevides Moreira do Prado Junior*.

Está conforme ao proprio original affixado hoje 26 de Outubro do corrente anno, segundo a certidão do official da publicação Candido de Souza Saraiva, o qual fica archivado em meu cartorio, e a esse me reporto e dou fé.

Villa da Boa-Vista, 26 de Outubro de 1888. O escrivão interino, José da Silva Franco.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco.—Em 14 de Novembro de 1888.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de 1.· tabellião e annexos do termo da Boa-Vista.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Benevides Moreira do Prado Junior, juiz municipal e de orphãos deste termo de Boa-Vista por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no praso de 30 dias a contar da publicação e affixação deste, acha-se em concurso a serventia vitaliacia dos officios de 1.· tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel, capellas e residuos deste termo, creados pela lei n. 58 de 19 de Abril de 1838 e vagos a 16 de Agosto deste anno, pela morte do respectivo serventuario interino Felippe Benicio Sá e Lyra; convido os pretendentes aos mesmos officios a virem apresentar os seus requerimentos devidamente instruidos como preceitua a legislação consolidada pelo decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente e affixal-o no lugar do costume; extrahindo-o copia afim de ser remettida ao governo da provincia para seus devidos fins. Villa de Boa Vista 26 de Outubro de 1888.

Eu, José da Silva Franco, escrivão que o escrevi, Benevides Moreira do Prado Junior. Está conforme ao proprio original affixado hoje 26 de Outubro do corrente anno, segundo a certidão do official da publicação Candido de Souza Saraiva, o qual fica archivada em meu cartorio e a ella me reporto e dou fé.

Villa da Boa Vista 26 de Outubro de 1888.— O escrivão interino *José da Silva Franco*.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 22 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 20 de Novembro de 1888.

1· secretario, Baptista Regueira.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNE & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,410:060$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE
John H. Boxwell.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE
Programma de inscripção

PARA A 6ª **CORRIDA**

Domingo, 25 de Novembro de 1888

1.º pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo—COMMERCIO—900 metros.—Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo—INDUSTRIA—1.600 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo—DERBY CLUB—850 metros.—Animaes nacionaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia e não tenham ganho premio n'esta distancia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo—DR. P. SIMÕES—1.000 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta distancia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restitituição da entrada

7.º pareo—19 DE ABRIL—1.300 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

8.º pareo—EXTRA—700 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: Primeiro 150$000, segundo 35$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelo menos, tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

Para o 3.º pareo COMMERCIO só serão aceitas as quatro primeiras propostas abertas visto como já tem 11 animaes inscriptos que deixaram de correr no pareo EXTRA.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 21 de Novembro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contractar para o 1º semestre do anno vindouro de 1889, os artigos seguintes:

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilo.
Assucar mascavinho refinado, de 1ª sorte, idem.
Aletria, idem.
Azeite doce, litro.
Azeite doce plaiel, idem.
Bolachinha de araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Chá hysson, idem.
Café moido de 1ª qualidade, idem.
Carne secca do Rio Grande ou do Rio da Prata, idem.
Carne verde, idem.
Farinha de mandioca, de 1ª qualidade, da terra, litro.
Goiabada, kilo.
Feijão mulatinho ou preto, litro.
Lenha secca de bôa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilo.
Marmelada, idem.
Macarrão, idem.
Queijo flamengo, um.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilo.
Banha de porco, de Porto Alegre, idem.
Vinho fino do Porto, garrafa.
Vinagre de Lisboa, litro.
Bolacha, kilo.
Tainhas da Alagoa, idem.
Peixe secco, idem.
Pão de 150 grammas, um.
Pão de 125 grammas, idem.
Sapatos de couro de beserro (pares), 150.
Lavagem e engommado de blusas de brim pardo, calças de brim branco, ditas de brim pardo, lavagem e concerto de camisas brancas e de algodãosinho, camisolas de brim pardo, ditas de brim branco para a enfermaria, calças de brim pardo, seroulas, cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas, lençóes, lenços, luvas (pares), meias (pares), toalhas de mesa, ditas de rosto e ditas de mão.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho o que habilitar se previamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, prestando documento que prove haver pago, como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente mez, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar-se ás seguintes condições:

1ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de 50$000.

2ª Sendo recusados pela commissão os generos contractados, pela sua má qualidade, serão obrigados a entrar com outros dentro do prazo de 2 horas, findas as quaes será comprado no mercado e pago por conta do contractante.

3ª O contractante será obrigado a entrar para o cofre do conselho com a quantia que fôr arbitrada pelo mesmo conselho, na occasião de serem aceitas as propostas.

4ª Finalmente recusando-se o contractante a cumprir com as condições de seu contracto, ficará este rescindido e pagará multa de 200$000.

Os proponentes deverão apresentar as amostras dos generos que se proposerem a contractar.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1888.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Obras publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director geral e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 8 e 14 do corrente, faço publico que no dia 6 de Dezembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta directoria, propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos da ponte sobre o rio Amaragy, na propriedade Duas Barras, orçados em 5:576$120.

Idem da estrada de Itapissuma, orçados em.... 546$700.

Idem da ponte do Porto da Madeira, na estrada de Beberibe orçados, em 300$300.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia equivalente a 5 0/0 do valor de cada orçamento.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

Companhia do Beberibe

Abastecimento d'agua.

Communica se ao publico que vai se receber d'agua, com alta pressão, os encanamentos do bairro do Recife por partes, pelo que será transformadas as antigas penuas para o novo systema, assim como se fará novas concessões. Convem que os interessados venham ao escriptorio desta companhia para receberem o novo regulamento e obterem os esclarecimentos de que precisarem.

Recife, 5 de novembro de 1888.

Germano Mamede,
Director gerente.

Companhia do Beberibe

Os senhores accionistas desta companhia queiram vir receber neste escriptorio á rua do Imperador n. 71, o dividendo n. 81, do semestre findo em 31 do mez proximo passado, na rasão de 5$000 por acção, sendo o pagamento feito das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, diariamente até o ultimo deste mez, e ao depois aos sabbados.

Recife, 15 de Novembro de 1888.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRASIL

Captal 20,000:000$
Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a praso, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office. — London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadis, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres	English Bank of the River Plate, Limited.
Montevidéo	
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento, com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

AVISO

Até o dia 6 de Janeiro do anno proximo vindouro estará suspenso o expediente da bibliotheca afim de se fazer o respectivo catalogo.

Aos senhores socios que teem obras da bibliotheca em seu poder, roga-se queiram até o fim do corrente mes entregal-as na séde social.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 16 de Novembro de 1888.—O 1· secretario,
A. Monteiro

O procurador dos Feitos da Fazenda Provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores de imposto de 20 % do exercicio de 1886 a 1887 inclusive o 3º semestre que deixaram de pagar no devido tempo, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias para dentro delle pagarem os seus debitos com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 12 de Novembro de 1888.

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 20 por cento do exercicio de 1886 a 1887 inclusive o 3º semestre que deixaram de pagar no tempo competente.

Marquez de Olinda n. 10. Candido Gonçalves Torres	192$016
Bom Jesus n. 2. Cavunar	68$256
Dita n. 16 Carlos & Irmãos	91$[illegible]
Largo do Corpo Santo n. 2. Candido Al[illegible]	75$340
Moeda n. 31. Companhia das Cruzes V[illegible]	75$340
Domingos José Martins n. 46 A mesma	91$[illegible]
S. Jorge n. 114. A mes-	

Uma	22$896
Guararapes n. 7. Carvalho & C.	27$388
Imperador n. 55 A. Cotinha	37$920
Barão da Victoria n. 4. Carvalho & C.	15[illegible]$680
3ª travessa da Praia n. 2 G e 2 D. Castro & C.	11[illegible]$760
Marcilio Dias n. 28. Costa Leite & C.	45$504
Vidal de Negreiros n. 24. Castor Vieira de Lima	10[illegible]$684
Imperatriz n. 79. Carlos C. Trezer	75$840
Aurora n. 29 Claudino Izidoro dos Santos	1[illegible]
Santa Cruz n. 17. Cruz Mello & C.	37$920
Travessa do Jasmim n. 3. Carlos Leimay	25$440
Estrada de Luiz do Rego n. 50. Clarindo	45$504
Becco da Cruz das Almas n. 8. Companhia de Carnes Verdes	25$440
Largo do Mercado n. 3. Camillo Pereira Mendes	45$504
Itaparica n. 6. Duarte & C.	75$840
Dita n. 11. O mesmo	72$806
Marcilio Dias n. 85. Deodoro Manoel dos Santos	27$302
Barão da Victoria n. 65. Ducasble	60$208
Restauração n. 9. Eduardo Fradique	91$008
Barão do Triumpho n. 7 C. Ernesto Chrest Lauer.	36$403
Visconde de Inhauma n. 16. Epaminondas M. de S. Gouveia	106$176
Pedro Affonso n. 37. Eduvirge Maria Coelho	37$920
União n. 52 A. Eusebio Baptista Santa Rosa	64$604
Marquez de Olinda n. 10. Francisco das Chagas Silveira	45$504
Torres n. 6. Francisco Botelho de Andrade	38$160
Amorim n. 20. Francisco Mendonça Vasconcellos	91$008
Domingos José Martins n. 132 Francisco Xavier M. Neves	36$403
Becco Largo n. 1 A. Francisco Camello da Fonseca	45$504
Barão do Triumpho n. 71. Francisco Marques da Costa	113$760
Imperador n. 24. Francisco Januario E. da Silva	56$680
Dita n. 7 A. Francisco de Paula Mafra	151$680
Dita n. 25. O mesmo	153$000
Dita n. 41. O mesmo	145$728
Praça da Independencia n. 12. Francelino B. dos Reis	54$604
Larangeira n 7 C. Francelino D. da Silva	45$504
Larga do Rosario n. 10. Francisco José de Sampaio	75$844
Estreita do Rosario n. 11. Faria Salgado & C.	30 3$360
Roda ns. 58 e 60. Francisco Marcelino de Albuquerque	227$520

(*Continúa*)

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque

Segue no dia 30 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 30.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

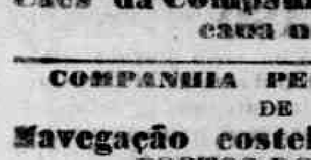
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Rio Formoso e Tamandare

Vapor Mandahu

Commandante Alcides



Segue no dia 22 de Novembro as 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 21.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

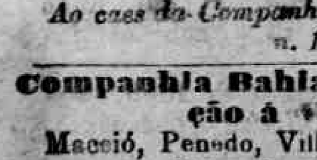
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 27 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

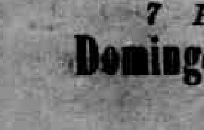
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracaju' Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante José Joaquim Coelho



E' esperado dos portos acima até o dia 21 do corrente e regressará para os mesmos portos no dia 24 ás 4 horas da tarde, impreterivelmente.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiros a frete: trata-se na

AGENCIA

7 *Rua do Vigario* - 7

Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Tamar

COMMANDANTE SIDONER

Espera-se da Europa até o dia 24 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Elbe

Commandante Armstrong

É esperado do sul no dia 25 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, trata-se com os AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News até o dia 29 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

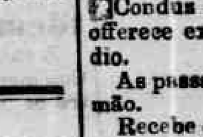
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Tanquerey



Espera-se dos portos do sul no dia 21 de Novembro seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE.**

ENTRARA' NO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se da Europa no dia 26 de Novembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Mossoró e Aracaty

Segue com toda brevidade para os portos acima, o hiate *Neptuno*, recebe carga, a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

Ceará

Segue com toda brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga, á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LEILÕES

Leilão

Da casa terrea á rua do Varadouro n. 13, em Olinda, com bastantes commodos, 1 porta e 2 janellas

QUARTA FEIRA, 21 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na Camara de Olinda

O agente Stepple, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, levará a leilão a casa terrea á rua do Varadouro n. 13, pertencente ao espolio da finada D. Francisca Carolina de Mello Albuquerque, (uma parte no valor de 480$); quanto ás outras partes o mesmo agente venderá, porque acha-se autorisado pelo consenhor da casa acima, a qual acha-se edificada em solo proprio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

De moveis, espelhos, louças, etc.

O agente Brito, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de junco, 1 guarda-vestido, 1 toilet, 1 cama franceza, 2 marquezões, 2 commodas, 1 thear, 1 relogio de parede, 1 cabide, 1 quartinheira de columna, 1 bidet, 1 lavatorio, 1 mala, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 estante, 1 machina de costura, ricos quadros, espelhos, jarros, candieiros de kerosene, louça para almoço e jantar, vidros, copos, calices, salvas, bandejas, tapetes, jarra, trem de cosinha e outros objectos.

Quarta feira 21 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua de Lemos Valentinas n. 78

Agente Silveira

Leilão

De predios

Quarta feira 21 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de Manoel Marques Avila, inventariante de D. Emilia Ignacia Avila, levará a leilão:

A casa terrea á rua das Crioulas n. 53, na Capunga, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado em um dos lados, medindo 5 metros e 90, de largura, 16 e 15 de frente, e no fundo um terreno com 20 metros e 11 de fundo, cacimba, um portão de ferro ao lado e diversas arvores fructiferas.

Leilão

de 2 victorias em bom estado com os competentes arreios para um ou dois cavallos, 2 tilburis em bom estado de conservação com arreios para um cavallo e 1 cabriolet para um ou dois cavallos com arreios.

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 1 vacca tourina e 1 garrote

Quinta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Por occasião do leilão de carros e cabriolets.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 2 armações inglezas, 3 armarios grandes, meias brancas e de cores para homem e senhoras, carriteis de linha branca e preta para machina, colheres de metal para sopa, ferragens, miudezas e muitas outras mercadorias que estarão patentes no acto do leilão, para fechamento de contas.

Sexta feira 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 4

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Burlamaqui

Leilão

De bons moveis e novos

Sexta feira, 23 do corrente

A's 11 horas

Na casa a rua do Riachuello n. 32

O agente acima autorisado por uma familia que que se retira para Europa, venderá em leilão os moveis seguintes: 1 rica mobilia de jacarandá, toilet, mesa elastica, guarda louça, guarda roupa, guarda vestido, quadros, tapetes, louças, vidros, marquezão, cadeiras, cabides, trem de cosinha e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão

Da armação, balcão, balança, pesos, generos da taverna sita ao becco ou travessa do Marisco n. 20.

Sexta feira, 23 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Stepple por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da vara especial do commercio a requerimento de Soares & Fernandes levará a leilão a armação, balcão, pesos, balança e generos existentes na taverna no becco ou travessa do Marisco n. 20, pertencente a Manoel Joaquim Raphael para pagamento da execução que movem os mesmos senhores acima, em um ou mais lotes a vontade dos compradores. Garante-se a chave da casa, ao comprador da armação.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um chalezinho muito fresco, em lugar muito ameno, com banho frio, todo entre flores, para o tempo de grande calor, por preço em conta, e na mesma casa prepara-se o café e comida para hospedes; tambem se dirá quem vende um xarope especial para bronquites e piados no peito, já muitas pessoas o tem experimentado com bons resultados.

— Aluga-se duas casas concertadas de novo e pintadas, com muito bons commodos para familia, perto do banho, na entrada do Ambolé, estação junto ao Cazangá, á tratar no povoado com o Sr. Vicente Miranda.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga se o 1º andar da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos: a chave no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinhar e algum serviço interno de uma casa de pequena familia, no Monteiro, á tratar defronte da guarda da Alfandega, esquina da rua do Amorim, Recife, ou na estrada do Monteiro, sitio n. 45.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia que costuma passar a festa no Monteiro; quem quizer póde dirigir se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

— Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos: na fabrica Veneza, no arco da Conceição numeros 4 e 6.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 2.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e por modico preço; á rua Augusta n. 211.

— A pessoa que achou uma arara, fugida hoje do caes do Ramos n. 4, roga se o favor leval-a á esse estabelecimento, que será gratificada. Recife, 20 de Novembro de 1888.

— Um pai de familia, tendo de realisar o casamento de uma sua filha em Dezembro proximo, por ter o noivo marcado o dia da realisação, e tendo até o presente lutado com grande difficuldade, tendo sido a sua esperança o padrinho de sua filha, de baptismo, pessoa altamente collocada, succede que o padrinho acaba de declarar nada poder fazer, e em taes condições que fazer um pai! digam aquelles que amam a Deus, e na terra a seus filhos, recorrer pessoalmente a cada um. O pai tendo occupado nesta sociedade alguma posição, hoje que a sorte ou o destino o tem collocado nesta situação extrema, resolveu lançar mão deste meio, tendo sciencia de que nesta capital existe muitas senhoras distinctas, entre estas uma viuva, e muitos homens ricos e religiosos, a quem este pai implora e roga que o auxiliem, certos de que Deus saberá recompensar com a sua graça e a Grande Mãi de Deus, a Virgem Maria Santissima. O pai mora á rua do Alecrim, hoje Pedro Nobrega n. 37.

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

HORTICULTURA, Sementes de flores e legumes [illegible]. A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Estojo 1$ e 1$800.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

Para conhecimento do Banco de Credito Real e de quem interessar possa

Declaro que tendo vindo a este engenho S. José da Prata, propriedade do Sr. Antonio Leite Magalhães Bastos, no dia 13 do corrente, um agente do Banco, o qual chamando-me, pedio-me que lhe mostrasse aquelle engenho interiormente, o que fiz, e elle tomou dos utensilios do dito engenho descrevendo entre outros objectos, o vapor que move a moenda do engenho, cujo vapor me pertence como rendeiro de dito engenho, que o botei para elle proprietario me pagar no fim do arrendamento; e até o presente não pagou e está litigando para não pagar, pelo que terá de o ver sahir.

S. José da Prata, 17 de Novembro de 1888.

Martinho Rodrigues da Silva.

Grinaura, modista

Rua Duque de Caxias n. 39, primeiro andar

Faz por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

A' rua da Imperatriz n. 36, 1. andar

continúa a fornecer almoço e jantar com promptidão e asseio, por preço razoavel, a qualquer familia ou a pessoa isoladamente.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

(Linimento rei da dôr)

RECEITA DO DISTINCTO MEDICO

O DR. CALASANS

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

E

PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Nas principaes drogarias e pharmacias

Não ha mais constipações, nem bronchites com as camisas hygienicas do professor em medicina Dr. G. Jaegers

A Cabellaria Imperial—Rua da Imperatriz n. 60 recebeu um sortimento d'essas camisas, que previne as constipações, bronchites... e vende pelo preço de 5$000 cada uma.

Chapéos de feltro

Antonio José Maia & C., tendo aperfeiçoado vantajosamente o seu fabrico e desejando tornal o bem conhecido do publico d'esta cidade e suburbios, resolveram retalhar os seus chapéos com grande abatimento e preços fixos.

Scientes de que encontrarão veracidade no que expõem, cusam esperar que o respeitavel publico não lhes faltará com a sua valiosa protecção.

Deposito—Rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.

Declaração

Ao Sr. Antonio Rodrigues da Silva Antunes

O abaixo assignado de novo avisa a quem interessar possa, que ainda está pelo que lhe disse hontem, a pagar e receber, isto é, a vista do balanço dado hontem, o que está em mão do balanceador e no qual não entrou credor algum commercial, por não se dever.

Recife, 19 de Novembro de 1888.

Manoel Fernandes de Abreu.

Para vender taboleiro

Precisa se de um homem ou mulher: no becco do Veras n. 16.

Novidades

Oliveira Silva & C. avisam a seus freguezes que acabam de receber um grande sortimento em conservas de todas as qualidades, como seja:

Sardinhas sem espinha.

Ditas em manteiga.

Latinhas de pate de foi grétruffs, etc., etc.

Barrizinhos com sausager, presunto e repolho.

Latas de aspargos, o maior que tem viedo ao mercado.

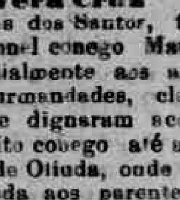
Vinhos de todas as qualidades.

Licores idem idem.

Cognac idem idem.

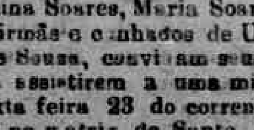
Biscoutos.

Rua do Imperador n. 81



Tenente coronel conego Manoel da Vera Cruz

Joaquim Gonçalves dos Santos, testamenteiro do finado tenente coronel conego Manoel da Vera Cruz, agradece cordialmente aos amigos e bem assim as confrarias, irmandades, clero secular e regular, os quaes se dignaram acompanhar os restos mortaes do dito conego até a igreja de S. Francisco da cidade de Olinda, onde foi sepultado: e de novo convida aos parentes, amigos e collegas do mesmo finado para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na igreja do convento do Carmo do Recife, ás 7 horas da manhã de quarta feira 21 do corrente; pelo que desde já muito reconhecido se manifesta a todos aquelles que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.



Umbelina Ferreira Ribeiro de Souza

Anna Maria Soares, Anna Amelia Soares Noronha, Maria Ursulina Soares, Maria Soares Monte (ausente), mãi, irmãs e cunhados de Umbelina Ferreira Ribeiro de Souza, convidam seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar sexta feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia do seu fallecimento, e desde já agradecem este acto de caridade e religião.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoides.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral: é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

o 2.º e 3.º andar e sotão do predio n. 48 á rua Duque de Caxias, pintado de novo e forrado a papel, com boas accommodações para grande familia: a tratar na mesma rua n. 90. loja de fazenda de Almeida Duarte & C.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se

uma sala grande e fresca, metade do 1º andar do sobrado da rua Marquez de Olinda n. 52, proprio para escriptorio.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2º andar.

Baixa Verde n. 1 C (Capunga)

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Travessa do Carmo n. 10 Loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, que dê garante de sua conducta; na rua da Saudade n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar na rua de S. José de Riba-mar n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, paga-se bem; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem e que queira ir para um dos arrabaldes: á tratar na rua do Cabugá n. 14 1º andar, de meio dia até 2 horas.

Ama para meninos

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja muito carinhosa e de bons costumes, para tratar e zelar quatro crianças: a tratar na rua das Flores n. 21.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Ao publico

O abaixo assignado previne a quem interessar possa, que se acha morando na travessa do Amparo n. 19. Olinda, 16 de Novembro de 1888.

Herculano Cavalcante de Albuquerque.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; em Santo Amaro das Salinas, casa de portão encarnado, junto a capella do lado direito.

Dama de companhia

Precisa se de uma pessoa habilitada para fazer companhia e tratar de uma senhora doente, á rua Conde de Boa-Vista n. 45, ou a rua do Commercio n. 46.

Cacáo

Compra-se cacáo fermentado e bem secco, assim como os fructos a 2$000 o cento: no armazem da Bola Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

Ver para crer

Recebemos de nossa encommenda um explendido sortimento de babados e entre meios; estamos vendendo por preços baratissimos, conforme amostras na loja Violêta á rua Duque de Caxias n. 65

BARBOSA LIMA & C.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

GOLD MEDAL BOUQUET

ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET

TREVOL | CHYPRE

e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON

incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pelo inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes:

Mal de Garganta, Tosse e Tisica

—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Urgencia!!!

Segunda chamada.

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas *cartas* para serem entregues pessoalmente aos Srs abaixo:

Luiz José da Silva Cajazeira, (Olinda.)

Alvaro Diniz da Costa Maia.

Francisco Pacifico do Amaral.

João José de Araujo.

João Rodrigues Damasceno.

Custodio Gomes Ferreira, (Rio Formoso.)

José Fernandes Ramos.

D. Olindina Maria.

Manoel Antonio Xavier de Brito.

Augusto Camará.

Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias e seus freguezes, que receberam de Paris, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nansouks impressos, setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fabrade chinez, setins com rendas, setins China transparente, ditos de filó com vidrilhos, ditos de veludo; côcos grenat, creme palha, azul, preto e outras.

Chapéos para homens e meninos; grande variedade em gostos.

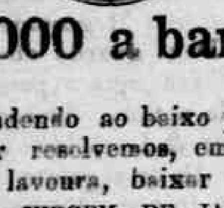
Bengallas para homens e meninos, completa novidade em caricaturas e vaporisadoras. Vende se em grosso e a retalho.

Pedidos pelo telephone n. 274 a

José Ferreira & C.

15—Rua Nova—15

Cal virgem de Jaguaribe

Marca  Registrada

A 4$000 a barrica!

A 4$000 a barrica!

Attendendo ao baixo preço do assucar resolvemos, em beneficio da lavoura, baixar o preço da CAL VIRGEM DE JAGUARIBE para 4$000 a barrica, com as mesmas vantagens de desconto.

Continúa a ser nosso deposito geral a rua do Bom Jesus n. 23.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

J. da Costa Pereira—FABRICANTE

Sebastião Bezerra — VENDEDOR.

A 4$000 a barrica!

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de molhados: a tratar na rua da Florentina n. 32.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Vacca de leite

Vende-se uma vacca tourina, muito boa leiteira, com um garrote e uma bezerra pequena: tratase na rua Visconde de Goyanna n. 80 A.

Vaccas

Vende-se duas vaccas tourinas, paridas, e uma garrota: a tratar na rua Sete de Setembro numero 19.

Taverna

Vende se a antiga e bem afreguezada taverna da rua do Padre Floriano n. 5, com poucos fundos, propria para principiante; a tratar na mesma.

Taverna

Vende se a taverna da rua da Santa Cruz n. 6, propria para qualquer principiante por ter poucos generos, e prestar se á morada com familia: tratar na rua Visconde de Goyanna n. 1.

Ponte de Uchoa

Vende se um terreno com 846 palmos de frente para a Avenida Malaquias e 240 sobre a estrada da Ponte de Uchoa, murado nas tres partes e com bastante arvoredo, podendo ser dividido em dous ou mais lotes: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Attenção

Vende se o hotel da travessa das Cruzes n. 14: a tratar na rua larga do Rosario n. 20.

Clinica de Nazareth

Dr. Antonio Cavalcante Pessoa continúa no exercicio de sua profissão, na cidade de Nazareth, onde attende a qualquer chamado para fóra da cidade e para as comarcas visinhas

Engenheiro

Precisa-se fallar com o Sr. Dr. Antonio Victor de Sá Barreto, engenheiro da companhia Drainage, a negocio: na rua do Rangel n. 65.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

O FERRO BRAVAIS — As pessôas anemicas e enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço alguma as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS — não produz caimbras, nem canceiras de estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS — As Côres pallidas, affecção tão commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorose, acompanhadores da maior parte das affecções chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS — Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia. NUMEROSAS IMITAÇÕES. Exigir a firma R. BRAVAIS imprimida vermelha. Deposito na maior parte das Phcias.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, carpoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concertá-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

GOUDRON GUYOT
Alcatrão Guyot
Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

É absolutamente indispensavel exigir a Firma ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica : Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

Telephone n. 542
24—RUA DO IMPERADOR—24
Photographia Hespanhola
DE
JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24
PERNAMBUCO

OLEO-HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, NATURAL e MEDICINAL
Prescripto desde 50 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra ... Peito, Tosse, ... Tumores, Erupções da Pelle, ... O Oleo de Bacalhão de HOGG é o mais rico em principios activos. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exigir-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.
Deposito : HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

VELAS BERTHAUD DE MANTEIGA DE CACA'O

Approvadas pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e adoptadas pelos mais distinctos medicos da Europa e America

As Velas Berthaud pela boa escolha e variedade de suas formulas são de tal utilidade que se pode dizer: constituem uma botica completa para o tratamento das molestias a que se destinam; o que não acontece com outros medicamentos que, sendo de uma só composição (embora muito apropriada), não podem curar a todos e em todos os casos.

Este novo e importante producto pharmaceutico, destinado para receituario dos Srs. medicos e a substituir com innumeras vantagens os remedios para o mesmo fim até hoje empregados, torna-se indispensavel como complemento dos artigos de que devem dispôr as bôas pharmacias, hospitaes e casas de saúde.

Estas velas forem o assumpto de estudos e experiencias sérias em diversas clinicas de muitos especialistas, e todas constataram resultados admiraveis no tratamento da BLENORRHAGIA (GONORRHEAS), da BLENORRHEA, affecções do apparelho genito-urinario, UTERO, RECTO, FISTULAS, HEMORRHOIDAS, cicatrisação de feridas, etc.

Não é remedio de formula secreta, portanto os Srs. medicos receital-as-hão de accordo com o estado do enfermo. São uteis tambem para tratamentos cirurgicos.

FORMULA

VELAS SIMPLES — Fòrmula de cada uma

Acido borico	15	centigrammas
Bromureto de camphora	20	»
Chlorato de potassa	19	»
Hydrato de chloral	10	»
Iodoformio puro	15	»
Sublimado	1	milligramma
Sublimado	1/2	milligramma

VELAS COMPOSTAS — Formula de cada uma

N. 1—	Sulfato de aluminio	4	centigrammas
	Acido salicylico	3	»
	Tintura de benjoim	10	»
N. 2—	Azotato de prata	3	milligrammas
	» de chumbo	4	»
N. 3—	Sulfato de zinco	3	centigrammas
	Acetato de chumbo	8	»
	Tannino	8	»
	Laudanum de Sydeham	10	»
N. 4—	Iodoformio	15	centigrammas
	Eucalyptus	10	»
N. 5—	Sub-nitrato de bismutho	20	»
	Copabyba	10	»

AVIZO

Conservar sempre as velas em um logar fresco, e para servir-se dellas em tempo de calor colloca-se em agua fria. Remettem-se bulas com explicações a quem pedir. Como garantia exija-se sobre o involtorio das caixas a marca registrada e a firma em manuscripto—F. Paulo de Freitas.

Roga-se aos Srs. pharmaceuticos o favor de reclamarem prospectos e distribuir pelos medicos de seu conhecimento.

Caixa modelo commum (de uma só qualidade) 3$—Especiaes, modelos A—(suppositorios) um 1$—a uma 2$—C uma 2$000

ABATIMENTO EM DUZIA

Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias do mundo

DEPOSITARIO GERAL

F. PAULO DE FREITAS—RUA DOS OURIVES N. 32-A

Casa especial para a venda e propaganda de preparados medicinaes
RIO DE JANEIRO

A' venda na pharmacia S. Pinho e em casa dos depositarios Bartholomeu & C.
Rua do Rosario 34

PERNAMBUCO

UMA NOTICIA AGRADAVEL
PARA OS DOENTES DO PEITO
Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARÁ
DESCOBERTA E PREPARAÇÃO DE
José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornando-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche, rouquidão, defluxo, etc.**, de uma fórma rapida e radical.

O doente, com uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em seu grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo-se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA
PREMIADA COM OITO MEDALHAS.

Os Perfumes "The Crown", são summamente concentrados.
Tanglewood, Matthiola, Rosa branca, Opoponaco, Heliotropio branco, Essencia Bouquet, Flores de Macelas Silvestre, novo perfume, extra concentrado.
Estes são os melhores perfumes que existem, e vendem-se em frascos, tapados com rolhas privilegiadas.
Agua de Colonia ingleza finissima. Agua de Florida. Pó Opalino para o toucador. Dentifricio em pasta de cereja. Sabonete transparente inglez da melhor qualidade. Sabonete Opalino. Sabonetes inglezes sortidos da melhor qualidade. Sabonete de Alcatrão e Sabonete Carbolico. Escovas "The Crown" para os dentes.
Premiada com 2 Medalhas de primeira ordem na Exposição de Adelaide em 1887.

O catalogo illustrado envia-se gratis a quem o pedir. As ordens executadas por intermedio de cazas commerciaes de Londres serão promptamente executadas pela

No. 1.

THE CROWN PERFUMERY CO.,
177, New Bond Street, 177—LONDRES.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo OLEO Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a Verdadeira Solução do CLIN & Cie, *do* PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), na Boa-Vista.

Garrafas vasias para Elixir de cabeça de negro, compra-se em todas as pharmacias, a 200 réis cada uma.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador. Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo. Unico fabric.-Invent.: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco: Maia Sobrinho & Cia.

JOSÊPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosos, e relogios de ouro, prata, e nickel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro-plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA
PARA TOMAR O
BROMURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas *Pastilhas*, de sabor agradavel, estão rigorosamente doseadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (uma colherada).
Deposito geral : L. POISSON, Phco, 20, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

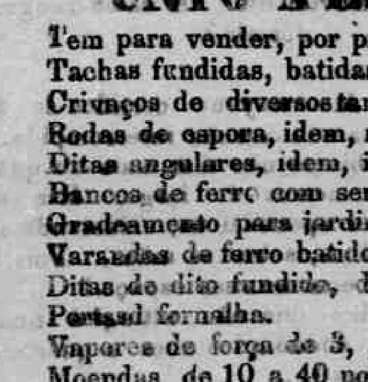
Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de capora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de pancadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.



VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.
Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, ... aos Velhos e Crianças.
É o Reparador das Perturbações digestivas
e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA
O VINHO MARIANI se encontra em casa de Sr. MARIANI, 7ª Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, ...
Em Pernambuco : Francisco M. da SILVA & Ca.

LEGÍVEL

MUTILADO

N'uma villa rio-grandense

Em Santa Victoria, florescente villa da provincia do Rio Grande do Sul, alem de outros nomes menos conhecidos de pessoas que attestaram as virtudes do afamado *Peitoral de Cambará*, de S. Soares, apresentâmos os seguintes:

Antonio Joaquim Vives.
Avelino José do Amaral.
Alexandre Soares de Azambuja.
Antonio João de Oliveira Cardoso.
Antonio José Gonçalves Mursa.
Aristides Epaminondas da Silva.
Antonio Pinto da Silva.
Antonio Carlos de Araujo Silvares.
Alexandre Cardoso de Aguiar
Bernardino José Dias.
Domingos Ferreira da Silva.
Damion R. Rumella.
Emilio Amaral.
Eduardo Moreira Rocha.
Francisco José Gomes de Almeida.
Francisco Antonio da Silva Oliveira.
Ignacio Soares de Azambuja.
José Francisco Cardoso de Aguiar.
José Maria Alvariza.
João Baptista de Almeida.
João Firmino de Gamêo.
Joaquim Egydio Rodrigues.
José Vieira dos Santos.
Joaquim Benito Calvetó
João Antonio Seides.
Leonidio José Rodrigues.
Laurentino Pinto de Araujo Correia.
Luiz Fechera.
Laurentino Theophilo Pinto de Oliveira
Manoel Vieira da Silva.
Manoel Joaquim Caetano da Costa.
Porfirio Luiz da Silva.
Rogerio dos Santos Cruz.
Rachel Alves de Macedo
Ramon Justo Gauroter.
Reque Falcone.
Theophilo José Martins.
Tenente-coronel Jacintho de Brum Amaral.
Tito Bôa.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

89—RUA DUQUE DE CAXIAS—89

Telephone—194

Que demora ?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 11 á 13 annos ; a tratar na rua do Commercio n. 11, taverna.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar na rua das Nymphas n. 26.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama no 2º andar da rua da Madre de Deus n. 5.

Tem tido grande aceitação

Um pharmaceutico, estabelecido na cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul, escreveu o seguinte:

«Illm. Sr. J Alvesde Sousa Soares.—A sua preparação Peitoral de Cambará, tem tido grande aceitação nesta cidade, colhendo optimos resultados todas as pessoas que della tem usado.

Sou com estima, etc.

Joaquim H. de Paiva.

Leis Provinciaes de Pernambuco

Vendem-se collecções das leis provinciaes dos annos de 1875, 1876, 1879, 1880, 1882, 1884, 1885, 1886, e 1887 no escriptorio do *Diario*.

Não se póde duvidar

Chegaram as desejadas camisas portuguesas, de linho, finas a 3$000 e valem 5$, é baratissimo.

Córtes de eretone com figurinos a 7$.

Lenços de esguião finos, duzia a 2$500.

A' rua Duque de Caxias n. 49, loja do Triumpho Bastos & C.

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade : no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Polyclinica
DO
Dr. Carlos Bettencourt

medico e operador, com pratica e assistencia das principaes clinicas de Paris e Londres—Molestias da garganta e dos pulmões, curadas pelo tratamento de atmospheras antisepticas, syphilis, molestias venereas e da pelle ; doenças dos orgãos genito urinarios de ambos os sexos ; estreitamentos da urethra, curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr ; hydroceles sem injecção (cura radical), calculos vesicaes, fistulas e hemorrhoidas. Applicações electricas.

Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, SEGUNDO ANDAR

Gratis aos pobres

Caixeiro

Precisa-se de um menino : na rua da Florentina numero 34.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e poquenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Estão suspenças as corridas

E para não causar serias impressões aos dilectantes dos prados, Pedro Antunes & C. receberam grande variedade de prados em miniatura para entreter as crianças e familias. Não se esqueçam, 63, rua Duque de Caxias

Pianista

Raphael Esnaty offerece-se para tocar em reuniões familiares. Póde ser procurado na rua de Santa Rita n. 44, ou no Club Carlos Gomes.

Comedorias

Hermenegildo Gonçalves Pereira, á rua da Conquista n. 23 (portão), fornece comedorias para casas de familias : quem precisar queira dar suas ordens ou pedir informações ao mesmo. que indicará as familias a quem actualmente suppre, para attestarem o bom trato e asseio.

VENDAS

Doce novo de cajú secco

Tem para vender em latas de quatro libras : na rua do Bom Jesus n. 35 armazem.

Libras sterlinas

Vendem Gomes de Mattos Irmãos.

Ver para crer
A ...
Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos grampos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.

Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plicês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as cores.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordar a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastron e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Fogo do ar

Vende-se fogo do ar de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte : no armazem da Bola Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

CONSULTA SOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

... a casa ... Mercado n. 12, Gomes ... & C.

21
RUA DO CRESPO
Oliveira Campos & C.
Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, zephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.

Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas

Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.

Enchovaes para baptisado, sortimento o que ha de melhor, de 3$000 a 20$000 um.

Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.

Cortinados bordados de crochet para cama.

Ditos modernos para janella.

Colchas de seda para noivos.

Véos e capellas o que ha de mais novidade.

Robes de cambraia brancos enfeitados a 6$000 um.

Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.

Espatilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.

Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.

Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.

Manteletes de côr, arrendados, a 1$000 um.

Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.

Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.

Batistes de côres a 160 rs. o covado.

Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs o covado.

Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.

Ditas para homem.

Colarinhos, punhos e camisas para homem.

Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.

Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Aos logistas

Vende-se barato jornaes para embrulho : na rua de Hortas n. 15

Vende-se

O estabelecimento de molhados da praça do Conde d'Eu n. 17, a tratar no mesmo estabelecimento.

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha

Chapeos para senhora
Mme. Lavalley modista de Paris

Continua a vender chapeos para senhoras dos mais modernos e de apurado gosto, pelos preços de 18$000 para cima : rua do Imperador n. 65, 1º andar.

SEM COMPETENCIA
VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa ; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 240 e muito fino para baile a 500 rs.

Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.

Mirinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.

Nansuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.

Brims de cores para roupa de menino a 240 rs.

Esguião pardo para vestidos para 280 320 e 360 rs.

Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.

Espartilhos de couraça por todo preço.

Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.

Cambraia branca a 2$800 a peça.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.

Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500

Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.

Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs

Luvas de seda preta e de côres por todo preço.

Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.

Grampos para enfeite a 560 rs.

Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.

Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.

Algodão muito largo, para lençoes a 4$500.

Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.

Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.

Cortinados bordados e de crochet desde 5$500.

Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.

Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.

Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.

Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES

Presente para a festa

Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante diser a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

REDUCÇÃO DE PREÇOS
Paris n'America
Azevedo Irmão & C.
16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

A saber :

Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.

Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.

Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.

Fichus de lã e seda, a 1$000.

Rendas comprimento de saia a 2$000

Capellas com véo bordado a 6$ e 7$

Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.

Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.

Toalhas para banho a 1$ e 1$500.

Colchas de crochet, finas, a 5$000.

Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.

Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.

Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.

Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.

Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.

Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.

Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.

Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.

Velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado.

Brim branco n. 6 a 1$000.

Madapolão de 10$ por 7$ a peça.

Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.

Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.

Colchas de crochet com flores.

Cachemira de listras e quadros a 500 rs.

Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.

Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.

Cretone francez a 560 rs. o covado.

Cachemira preta de listras e quadros.

Anquinhas a 1$500 e 2$000.

Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.

Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.

Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.

Ditos grandes para sofá, a 2$500.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.

Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.

Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.

Dito camiseiro legitimo a 7$000.

Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.

Leques de pennas a 9$ e 10$000.

Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.

Cambraia bordada a 4$000 a peça,

Nazuc fino a 240 rs o covado.

Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.

Lindos etamines arrendados.

Cortes de casemira, a 4$ um.

N. B.—Além destas fazendas annunciadas, temos muitas outras que vendemos por menos 25 % do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.

Telephone n. 200.

FOLHETIM

Á EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

O ADIAMENTO

(Continuação do n. (265)

IV

— E' tempo, disse elle comsigo.

E esquivou-se sem ser visto. Quando chegou ao campo, deitou a correr com todas as suas forças até á herdade. Ahi, por detrás da granja, esperou e tomou folego.

Havia levado a cunha de ferro. Era pesada, comprida e solida.

A escada de Claudina estava no seu lugar.

Claudina dormia.

A herdade estava silenciosa, todas as portas fechadas.

Montmayeur atravessa o pateo e acha-se defronte da habitação. Está calmo, resoluto, sem a menor agitação febril, inteiramente senhor de si.

A porta da cosinha abre-se em duas, pelo meio ; depois por baixo. Elle suspende-a, desloca-a, afasta o trinco, a lingueta da fechadura ; ella abre-se então completamente, soltando ao rosto do malfeitor uma lufada de ar quente. Não houve barulho. Apenas um ranger da cunha, que fizera lascar um canto da madeira.

O cão de vaqueiro põe-se a rosnar, com o focinho debaixo da porta da cocheira.

Montmayeur ouve o rapazola, despertado, que diz :

— Então, o que é isso, Noiraud, o que é isso ?

Montmayeur penetra na cosinha e fecha a porta. E' tempo. O pequeno vaqueiro abre a delle, emquanto Noiraud continúa a ladrar raivoso.

— Não ha nada, tolo ! Vai dormir.

O cão, não obedecendo, recebe um pontapé na barriga.

Restabelece-se o silencio completo.

Montmayeur, com o ouvido colado á porta do quarto em que dorme Bourreille, escuta attentamente.

O ruido de uma respiração estridente e oppressa chega até elle.

Depois ouve palavras vagas, pronunciadas muito depressa.

Montmayeur é tomado de atroz espanto.

Estariam alli dous homens ! dous homens acordados !

Escuta novamente... e o coração deixa de bater-lhe e as mãos de tremerem-lhe.

O que elle ouve é o que Bourreille falla em sonho.

Abre a porta devagarinho, entra, caminha curvado, quasi agachado, retendo a respiração.

Nenhuma janella naquelle quarto.. . Uma escuridão intensissima.

Bourreille não sonha mais. Acaba de fazer um movimento. A cama rangeu.

Continúa a dormir ?

Continúa.

Quando Montmayeur certifica-se disso, prosegue na sua marcha interrompida.

Esse gabinete não tem mais do que tres ou quatro metros de largo. Restam-lhe para vencer apenas dous, arrastando-se sobre os joelhos, sobre as mãos. Pois bem, parece-lhe enorme esse espaço !

Parece-lhe que não attingirá nunca a porta que communica com o quarto visinho ! Nunca !...

Afinal chega...

A porta está aberta... Basta-lhe empurral-a com o dedo .. mas as dobradiças rangem, lamentosamente, ao abrirem-se.

E novamente, no fundo da alcova, a cama estala.

Elle espera. Nada. Um instante suspensa, a respiração torna-se de novo regular.

De tempos a tempos Bourreille solta um lamento.

Montmayeur está no outro quarto.

Sabe onde se acha o bahu. Dirige-se para lá com prudencia.

Naquelle aposento tambem não ha janellas... substituidas por uma parede de tijolos... e as trevas são insondaveis.

Montmayeur não se habitua a semelhante escuridão...

Caminha ás apalpadellas, avançando com lentidão.

Está ao pé do bahú ! Lá chegou sem obstaculos.

Levanta-se, procura a fechadura, a juncta da tampa, introduz a cunha e emprega um esforço violento.

O bahú é solido e resiste. Não cede cousa alguma.

Elle recomeça. De repente a cunha escapa-lhe das mãos, escorregando pela madeira envernisada, e cahe com fracasso no assoalho.

Montmayeur, com todo o sangue refluido ao coração, a cabeça inclinada, escuta se Bourreille não ouvio.

Pela terceira vez sorprende uns estalidos no quarto visinho, mas desta vez não é o leito que range, é o ruido particular de um phosphoro que se risca e que se inflamma.

Um filete de luz tremula vem do quarto do rendeiro.

— Estou perdido, diz Montmayeur.

Agacha-se. Não sabe onde esconder-se. Além disso, não tem tempo de fazel-o.

No limiar, empunhando uma vela e em fraldas de camisa, apparece Bourreille.

Avista Montmayeur, solta um grito surdo e recúa.

— Soccorro ! Soccorro ! Soccorro !

Não diz mais nada. O seu outro grito é um stertor abafado.

João precipitara-se sobre elle e vibrara-lhe um golpe com a cunha que tinha na mão.

Bourreille cahe como uma massa ; torce-se em convulsões : abre os olhos duas ou tres vezes ; as suas mãos crispam-se ; depois immobilisa-se.

A vela arde no chão.

Montmayeur apanha-a, contempla o camponio, enclina-lhe a vela sobre os olhos fechados e deixa cahir-lhe sobre as palpebras alguns pingos que ...

Bourreille não fez o minimo gesto.

— Está bem morto !

Volta então ao bahú. Poderia agora procurar a chave nos bolsos da roupa da victima. Não se lembra disso.

Avista um lenço no chão, envolve nelle a cunha de ferro que fere-lhe as mãos, e acaba por fazer saltar a fechadura.

Todo o ouro lá está, no fundo, com as notas.

Montmayeur enche as algibeiras, preferindo o ouro.

Depois volta ao cadaver ; este está atravessado diante da porta ; é obrigado a passar-lhe por cima ; hesita, recúa, o suor goteja-lhe da testa ; no emtanto Bourreille jaz sem um movimento ; os seus olhos estão fechados ; não passa de uma cousa inerte.

Estou doudo... é tempo de fugir ! Vamos...

Approxima-se, depõe a luz sobre uma cadeira, depois, com os olhos tão turvos que nada vê, mas nesse momento, dominando o cadaver, solta um grito terrivel, medonho, um grito de loucura...

Alguem, alguma cousa, por detrás delle ; retem-no pelo paletó.

Bourreille sem duvida, Bourreille que estava apenas desmaiado !...

E aquillo é tão espantoso que elle treme e os seus joelhos vergam, que elle sente-se morrer e vai cahir sobre aquelle cadaver, sem força para segurar-se.

E escorrem-lhe pelo rosto grossas gottas de suor—o suor da angustia.

Elle volta-se finalmente e solta uma gargalhada nervosa... uma dessas gargalhadas que se ouvem nos grandes pateos de Bicetre ou nos cubiculos de loucos furiosos.

Bourreille não se mexera... Cahire com os braços dobrados sobre o corpo, e os seus braços não se haviam movido... As palpebras, cerradas, não se haviam aberto..

O paletó tinha-se prendido n'um prego, perto da porta !

— E julgava-me forte ! diz elle com despreso.

Sahe. Continúa silenciosa a herdade. Escuta. Nada. Atravessa o pateo. Atrás da granja põe-se a correr, como fizera pouco antes, ao vir. Diante dos muros da fabrica faz alto, repara a desordem do vestuario. Depois, quando sente-se mais calmo, entreabre a porta, entra.

No jardim, os seus amigos continuam a passeiar.

Avista Basselot e o barão de Blaitiére, que passam junto delle, do outro lado de um massiço de aveleiras.

Ouve os discutir sobre um ponto scientifico.

Reune-se a elles, mette-se na discussão.

— Mas que horas serão ? perguntou Basselot.

A' luz de um phosphoro Montmayeur consulta o relogio... Estremece e atira vivamente o phosphoro.

— Onze horas menos um quarto ! diz elle com voz alterada.

Ha sangue na sua mão !

Por felicidade, nem Basselot nem Blaitiére tinham visto.

— Vamos deitar-nos, diz o professor.

Entram todos.

— Jorge, diz Montmayeur a seu irmão, acompanhe os nossos amigos aos seus quartos... Eu... preciso ficar só...

Jorge olha para elle silenciosamente. Obedece.

Montmayeur sobe para o seu quarto. Acende uma vela, contempla-se no espelho. As suas feições estão fatigadas, os seus olhos singularmente orlados de roxo. Porém, mais nada. Não está mais pallido.

Passa uma revista minuciosa no seu vestuario.

Tem nas mãos, na gola da sobrecasaca e no collete algumas gottas de sangue—muito frescas—dous pingos de vela na calça.

E nada mais.

E Montmayeur já completamente senhor de si, murmura :

— Em summa, um crime muito limpo !...

Um ruido de passos vem morrer-lhe na porta do quarto.

Batem timidamente.

— Sou eu, João, pódes abrir me ?

Elle abre.

Jorge vê seu irmão tão risonho que não póde imaginar haver commettido um crime Além disso, está persuadido de que João não sahira do jardim.

— O que queres ? pergunta Montmayeur. E' tarde. Por que não foste deitar te ?.. Não te faz bem algum estares de pé.

— Tenho uma cousa a communicar-te.

— O que é ?

— Sorprendi o final de uma conversação entre Basselot e o barão de Blaitiére.. esta tarde...

— E então ? Qual é o interesse ?...

— Espera. Elles fallavam de ti. O teu invento interessou-os vivamente, e Basselot disse :

« Estou tão convencido do bom exito, que tenho vontade de offerecer a Montmayeur todas as minhas economias—cem mil francos—para ajudal-o nos seus ensaios...

« — E eu que acho que faz muito bem, respondeu Blaitiére.

« Vou reflectir esta noite, e amanhã veremos »

E o doente, tremulo de alegria, com os olhos humidos de lagrimas :

— Oh ! meu João, meu irmão, isso seria a salvação... cessariam os projectos sinistros .. os pensamentos terriveis... os pesadellos.

E João, fulminado por esta revelação, que, chegando uma hora mais cedo, salvaria Bourreille, e pouparia a elle proprio um crime, João mergulha as mãos nos bolsos, retira punhados de ouro e de notas e atira-os sobre a cama.

Jorge, com voz indistincta, pergunta-lhe :

— Este dinheiro, este dinheiro !... De onde vem elle ?

— Não adivinhas ? Agora Basselot póde offerecer-me tudo quanto quizer ; é demasiadamente tarde.

— Ah ! Deus do céo ! não, João, não, não é tarde. Aceita a proposta do sabio. Devolve amanhã esta fortuna a Bourreille. Procuraremos juntos por que meio. E teremos assim, ao menos, a alma mais tranquilla.

João, com a fronte franzida, duramente :

— Demasiadamente tarde !

— Por que ?

— Não o comprehendes ?

— Não, não ouso comprehender.

Montmayeur estende-lhe uma toalha, á qual havia enxugado as manchas de sangue.

— Olha, disse elle.

— Ah ! desgraçado ! mataste aquelle pobre homem !.

— Assim foi preciso... do contrario eu estaria perdido.

—Meu Deus, proteja-nos ! proteja-nos !..

E soluçando convulsivamente, o doente afasta-se com as mãos sobre os olhos.

No dia seguinte pela manhã, Basselot vai ter com João no seu quarto.

Reflectira. Acha o negocio excellente, de exito certo, e offerece a Montmayeur todas as suas economias para ajudal-o.

O chimico não recusa nem aceita :

— Deixe-me completar os meus trabalhos preparatorios, disse elle, depois veremos... Demais, já lhe fiz ver, o dinheiro não ha de faltar.

E nos seus olhos estampa se não sabemos que vaga expressão de desespero, de remorso talvez—se é que elle é accessivel ao remorso !

....

Na herdade de Bernadettes, o espectaculo era lugubre após a retirada de Montmayeur.

Sobre a cadeira, junto ao cadaver, a vela continuava a arder ; dir-se-hia que havia sido collocada alli por uma ironia monstruosa do assassino, como se collocam cirios bentos perto dos mortos, á cabeceira do leito funebre.

Uma corrente de ar, vinda da porta entreaberta da cosinha, fazia vacillar aquella luz, projectando no rosto de Bourreille sombras fantasticas, que davam-lhe as apparencias da vida.

Ha meia hora que o crime foi commettido.

De repente um surdo gemido quebra o solemne silencio da herdade adormecida.

E foi Bourreille quem soltou esse gemido.

Não está morto... estava apenas immobilisado por uma syncope...

(Continua-ar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO